



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - CRISE DO SISTEMA DE TRÁFEGO AÉREO		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 1042/07	DATA: 10/7/2007
INÍCIO: 14h03min	TÉRMINO: 17h02min	DURAÇÃO: 2h59min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 2h58min	PÁGINAS: 87	QUARTOS: 36

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Apreciação de requerimentos constantes da pauta.

OBSERVAÇÕES

Houve intervenções fora do microfone. Inaudíveis.  
Houve intervenções simultâneas ininteligíveis.  
Houve falha na gravação.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Declaro aberta a 26ª reunião ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as causas, conseqüências e responsáveis pela crise do sistema de tráfego aéreo brasileiro, desencadeada após o acidente aéreo ocorrido no dia 29 de setembro de 2006, envolvendo um Boeing 737-800 da Gol (Vôo 1907), e um jato Legacy da América ExcelAire, com mais de uma centena de vítimas.

Encontram-se sobre as bancadas cópias da ata da 25ª reunião.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Sr. Presidente, peço a dispensa da leitura da ata.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Dispensada a leitura da ata, a pedido do nobre Deputado Eduardo Cunha.

Em discussão. (*Pausa.*)

Não havendo quem queira discuti-la, em votação.

Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como estão. (*Pausa.*)

Aprovada.

Comunicações.

Informo que teremos as seguintes atividades:

(*Intervenção fora do microfone. Inaudível.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Embora hoje não seja o dia ordinário de votação de requerimentos, em entendimento com os membros da CPI e com o nobre Relator Marco Maia, estamos fazendo esta sessão para aprovação de requerimentos.

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não, Deputado Vanderlei Macris.

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Sr. Presidente, antes de iniciar a nossa reunião propriamente dita, quero ressaltar que esta estrutura de relatório apresentada pelo Deputado Marco Maia está muito bem formulada e quero cumprimentá-lo, porque dá uma visão muito clara para nós da Comissão de como vai ser construída essa proposta de relatório do Deputado Marco Maia.

Eu gostaria de aproveitar este momento, Deputado Marco Maia, e fazer uma sugestão em relação a essa estrutura de relatório. A bancada do PSDB avaliou o



trabalho e resolveu sugerir a V.Exa. a incorporação a essa proposta de estrutura de 5 ou 6 itens que entendemos importantes.

Por exemplo, no item 5, que trata do sistema de controle de tráfego no Brasil, acrescentamos 3 itens à proposta: das falhas da gestão, que não consta aqui; das restrições orçamentárias; e também da cronologia de investimentos desde 1990.

Em relação ao item 6, que trata da infra-estrutura aeroportuária brasileira, estamos sugerindo 3 subitens: a retenção de recursos pela União; a tributação sobre movimentação financeira dos recursos do setor; e também as denúncias e as auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas e pela Controladoria e as ações em andamento no Ministério Público Federal.

Em relação ao item 7, o penúltimo item, que trata da organização e da regulação do sistema de transporte aéreo, a bancada do PSDB propõe, também, como um dos subitens, o Código de Defesa do Consumidor. Além disso, a questão da responsabilidade civil do Estado e das companhias aéreas, bem como a legislação internacional e o relacionamento com organismos internacionais ligados ao setor de transporte aéreo.

E a última proposta que faz a bancada do PSDB sobre esse mesmo item 7 é o Conselho de Aviação Civil, o CONAC e suas resoluções, que não constavam dessa proposta de relatório, além do último item, o Plano Aeroviário Nacional.

Então, deixo aqui, Sr. Relator, Sr. Presidente, uma proposta da bancada do PSDB, para contribuir com essa estrutura de relatório.

Isso foi apresentado em forma de requerimento. Solicito ao Presidente que seja votado como contribuição à proposta de estrutura do relatório. Caso contrário, peço ao Relator que leve em conta essa proposta da bancada do PSDB.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Passo a palavra ao nobre Deputado Marco Maia.

**O SR. DEPUTADO MARCO MAIA** - Deputado Vanderlei Macris, quero só lhe dizer que eu incorporo as suas sugestões. Como esta é uma estrutura que eu apresentei na última reunião ordinária da Comissão, ela é uma proposta de estrutura referênciada, para que V.Exas. pudessem já ir tendo um contato com aquilo que é a proposta do relatório a ser apresentado por este Relator.



Nós não votamos isso nem é a nossa intenção fazer uma votação formal sobre isso, porque, como é prerrogativa do Relator fazer o relatório e submetê-lo à votação e à apreciação de V.Exas., e este Relator quer ter o cuidado de fazer o relatório o mais próximo e com a possibilidade de ter a melhor síntese daquilo que foi fruto do debate, da discussão política realizada por esta CPI, nas oitivas, nas diligências, com os documentos que chegaram a esta Casa, eu tive a iniciativa de apresentar esta proposta para que V.Exas. pudessem já ir tendo um primeiro contato e apresentar, inclusive, sugestões como esta que a bancada do PSDB, através de V.Exa., nos apresenta neste momento. Então, não há necessidade de ser votada.

Agradeço a V.Exa. e a sua bancada a iniciativa, Deputado Vanderlei Macris, de apresentar essas sugestões, que, sem dúvida nenhuma, levaremos em consideração, na medida do possível, incorporando a esta nossa proposta de relatório.

Vamos analisar a proposta e, na formulação final do relatório, vamos levar em consideração também essas sugestões que foram apresentadas pela bancada do PSDB, através de V.Exa.

Mas a idéia é não votar, porque também não votamos a estrutura de relatório. Ela é uma referência para que possamos contribuir e receber também contribuições de V.Exas. para a elaboração do relatório final a ser apresentado por este Relator.

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Sr. Presidente, gostaria de cumprimentar o Sr. Relator e dizer que isso é a título de contribuição. Evidente que o relatório é de V.Exa., a construção da proposta. Entendo que foi democrática a proposta de V.Exa. de compartilhar as informações da estrutura do relatório. Deixo aí, portanto, a proposta de contribuição da bancada do PSDB.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Vamos, então, à Ordem do Dia, para ganharmos tempo, porque são muitos os requerimentos a apreciar.

Peço aos Srs. Deputados que, o quanto possível, os requerimentos que não forem polêmicos aprovemos rapidamente, para desafogarmos a pauta.

Vamos aos requerimentos de informação.

Item 1. Requerimento nº 303/07....



**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Sr. Presidente, proponho o agrupamento do item 1 ao item 8, porque até aí não tem polêmica nenhuma. Poderíamos votar esses 8 itens logo, em conjunto.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Se ninguém tiver nada a objetar, poderemos votar, em conjunto, os Itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, já que não são polêmicos, na opinião do Deputado Eduardo Cunha.

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Sr. Presidente, gostaria até de fazer uma sugestão, em adendo à do Deputado Eduardo Cunha, para que tivéssemos, de parte dos Deputados presentes na Comissão, manifestação quanto à existência de óbice aos requerimentos apresentados. Votaríamos os demais em bloco. Acho que é uma proposta razoável.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Como?

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - É que a gente acaba discutindo...

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Por exemplo, eu tenho óbice em relação ao Requerimento — hipótese — nº 12. Esse nós retiramos, não votamos agora. O Deputado Carlos William, por exemplo, tem óbice em relação a tais e quais requerimentos. E os que sobraem a gente vota em bloco. Aí vamos avaliar os que...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Só podemos fazer isso com os de informação. Os de convocação temos que votar isoladamente.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Deputado Macris, eu queria fazer um apelo. Aquilo que não for polêmico, como os de informação, a gente vota logo, para aprovarmos alguma coisa. Vamos deixar para discutir o que é polêmico à medida que chegue, senão vamos acabar fazendo uma discussão grande e não aprovando nada.

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Está bem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Então, se estiverem de acordo, vamos colocar em votação os Itens de 1 a 8 da pauta.

Para encaminhar os requerimentos. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhar, em votação.

Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovados os Itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 da pauta.



Item 9. Requerimento Nº 2/07, de autoria do Deputado Gustavo Fruet e outros, que *“requer informações ao Tribunal de Contas da União sobre auditorias que tenham como objeto qualquer aspecto que envolva o controle e segurança de tráfego aéreo”*.

Para encaminhar o requerimento, como autor, tem a palavra o Deputado Vanderlei Macris.

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Sr. Presidente, na verdade, eu, o Deputado Rodrigo, o Deputado Gustavo Fruet, a bancada do PSDB, apresentamos este requerimento, que foi o segundo requerimento apresentado nesta CPI. Continuamos insistindo nele, Sr. Presidente, porque se não tivermos essa informação do Tribunal de Contas da União sobre as auditorias que estão sendo realizadas na questão que envolve os vários aspectos sobre controle e segurança de tráfego aéreo, vamos ficar debilitados nas informações que nós da bancada do PSDB entendemos fundamentais para que possamos construir um relatório o mais próximo possível da realidade.

Essa proposta, que o Deputado Gustavo Fruet tem defendido desde o início do nosso trabalho, chegou em determinado momento a ser colocada como proposta de votação extrapauta, o que foi, de alguma maneira, rechaçado pela base do Governo aqui na CPI.

Eu gostaria de fazer um apelo, Sr. Presidente, a todos os Srs. Deputados desta CPI, para que nós levássemos em conta a solicitação da Oposição, até porque, Sr. Presidente, se nós não tivermos aprovado esse requerimento, a bancada do PSDB se verá tolhida do direito de ter informações nesta CPI sobre uma questão importante. O Tribunal de Contas da União, em momentos anteriores, inclusive por meio de Ministros do Tribunal, já mostrou que tem efetivamente autoridade e, mais do que isso, conhecimento de causa nos movimentos que faz em relação às várias ações que praticam na questão da segurança de tráfego aéreo e também de outros aspectos que envolvem esse problema.

Na verdade, Sr. Presidente, a falta de acordo desta CPI na aprovação desse requerimento nós do PSDB entendemos que não vai contribuir para que tenhamos resultado a contento. Eu não entendo qual é a razão da base do Governo para rejeitar essa informação solicitada por nós da Oposição.



A base do Governo, em momentos anteriores, já mostrou claramente que não há interesse. E, mais uma vez, quanto a esse Requerimento nº 2/07, de autoria do Deputado Gustavo Fruet e outros da bancada do PSDB, a base do Governo mostra-se resistente à aprovação da proposta.

Portanto, Sr. Presidente, eu gostaria de, neste momento, fazer um apelo, a fim de que nós tivéssemos uma construção favorável do relatório, que tivéssemos uma convergência desta CPI, dos integrantes desta CPI, numa avaliação criteriosa e detalhada dessa proposta. Para nós do PSDB são fundamentais as informações solicitadas nesse requerimento.

Portanto, eu gostaria de encaminhar favoravelmente a esse requerimento, razão pela qual, mais uma vez, solicito a compreensão dos colegas, a fim de que possamos aprová-lo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Apenas restabelecendo as regras do encaminhamento de requerimentos, vamos ouvir 4 Parlamentares: o autor do requerimento, o Relator e mais 2 Deputados.

Com a palavra o Deputado Eduardo Cunha.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Sr. Presidente, Sr. Relator, Sras. e Srs. Deputados, em primeiro lugar, eu quero fazer um elogio público pela forma que está sendo conduzida esta CPI, ao próprio PSDB, ao próprio DEM, a todos que participam da Comissão. Nós temos buscado fazer um trabalho técnico e temos buscado chegar realmente às causas do apagão aéreo. Eu reconheço isso de público. E nós temos tido o melhor relacionamento entre todos na Comissão.

Ocorre que eu fiz um requerimento e neste momento eu protesto com V.Exa., por não tê-lo incluído na pauta. Eu não vejo abrigo regimental para a não-apreciação desse requerimento, tendo em vista que V.Exa. optou por colocar todos os requerimentos em pauta. Se V.Exa. tivesse, a seu juízo, formado a pauta... Mas o meu requerimento foi o único que não foi incluído. O meu requerimento pede a desconsideração de uma série de requerimentos, inclusive o de nº 2. E qual é a razão? Independentemente do nosso bom relacionamento, o Deputado Gustavo Fruet — S.Exa. não está presente hoje, e eu não gosto de falar quando alguém está ausente —, na última sessão em que foi derrubada a tentativa de colocação em pauta dessa proposta, procurou a imprensa e disse que iria, na condição de



Parlamentar — e tem S.Exa. esse direito, bem como qualquer Parlamentar —, requerer, através da Mesa da Câmara, as informações ao Tribunal de Contas. Esse é o nosso exercício Parlamentar. Só que aqui nós estamos numa CPI, e os requerimentos sobre os quais eu pedi a desconsideração não fazem parte do objeto da CPI. Então, passados 2 meses, chegou o momento de tomarmos uma decisão.

A decisão a ser tomada é a seguinte: estamos num embate de decisão, se vamos ou não fazer investigações acerca das obras da INFRAERO. Se entendermos que esta CPI vai fazer investigações das obras da INFRAERO, vamos aprovar esse requerimento e tantos outros que falem sobre obras da INFRAERO ou que tenham relação com obras da INFRAERO. Se nós entendermos que isso não faz parte do objeto, nós não podemos aprovar esse requerimento. Eu entendo que isso não faz parte do nosso objeto, por isso vou encaminhar o voto contrário à aprovação não só desse requerimento, como também de todos os requerimentos que fazem menção a investigar obras da INFRAERO. Esse é o ponto.

Nós estamos aqui para debater e chegar a uma conclusão — como venho buscando chegar —, com a ajuda do PSDB, com a ajuda do DEM, sobre as razões do apagão aéreo. Nós não estamos aqui, no meu juízo pessoal, para investigar as obras da INFRAERO.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo de Castro.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente, é injustificável o medo do Governo, da base governista, de que tenhamos essas informações do Tribunal de Contas. Ora, esta Comissão Parlamentar de Inquérito já solicitou o comparecimento — e já estiveram presentes aqui — de pessoas da INFRAERO, inclusive do Presidente da INFRAERO. Por que não analisarmos um relatório do Tribunal de Contas da União, órgão mais do que capacitado e abalizado para prestar informações sobre a INFRAERO?

Quero ressaltar que esse relatório do Tribunal de Contas da União trata do planejamento e cita como uma das causas desse caos aéreo que nós vivemos hoje, patrocinada pelo Governo Federal, uma falta de planejamento. Pode haver nesse relatório informações importantes e relevantes.



Então, eu volto a questionar: por que o medo da base governista de que tenhamos informações que constam do relatório do Tribunal de Contas da União? Poderemos com isso ganhar agilidade nesta Comissão, poderemos ter um importante instrumento de auxílio ao eminente Relator no seu relatório. Enfim, são dados que só podem vir para ajudar esta Comissão.

Portanto, Sr. Presidente, peço aos nossos pares que se atenham realmente à importância desse requerimento. É importante, inclusive, para o Brasil que esses casos sejam verificados e analisados. E caso qualquer item dele fuja à nossa pauta, que nós não o levemos em consideração. Mas nós não podemos fugir a esta responsabilidade, não podemos nos acovardar perante a Nação e perante nós mesmos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Passo a palavra ao último dos Deputados que vai falar no momento.

Concedo a palavra ao nobre Deputado Cândido Vaccarezza.

**O SR. DEPUTADO CÂNDIDO VACCAREZZA** - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu quero me somar ao argumento do Deputado Eduardo Cunha, quando reconhece que nós estamos trabalhando na CPI com bastante tranquilidade. E a Oposição tem ajudado e contribuído com as investigações.

O problema que eu vejo no Requerimento nº 2, Deputado Eduardo Cunha, é que ele — com a licença de quem o fez, o Deputado Gustavo Fruet e o Deputado Macris —, além de estar mal redigido, não tem um foco de investigação. Ele requer informações ao Tribunal de Contas da União sobre auditorias que tenham como objeto qualquer aspecto que envolva o controle e segurança do tráfego aéreo. Não tem delimitação de tempo. Imaginem o tempo que existe o Tribunal de Contas. Imaginem se o Tribunal de Contas fosse atender a um requerimento dessa forma. Ele está mal feito, mal escrito.

Se a Oposição definir qual é a auditoria que ela quer do Tribunal de Contas, qual é o relatório que quer, nós podemos avaliar no concreto. Da forma como está, além de ser muito genérico, porque fala de qualquer auditoria do Tribunal de Contas, eu entendo que é desde quando o Tribunal de Contas existe, sob qualquer aspecto do controle aéreo. E como tudo se relaciona, seria 100% de tudo o que produziu o Tribunal de Contas até hoje.



Portanto, por mais que queiramos trabalhar de forma concatenada, é impossível aprovarmos este requerimento, senão nós vamos ter de desqualificar o trabalho do Tribunal de Contas ou sermos desqualificados, se eles levarem ao pé da letra e atenderem esse requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o requerimento.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Rejeitado o requerimento.

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Sr. Presidente, peço verificação nominal de votação.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Vai cair a sessão. *(Pausa.)*

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, eu faço um apelo ao Deputado Macris, esse estandarte da Oposição. Não é por causa de um requerimento que essa CPI vai deixar de trabalhar. Faço um apelo para que S.Exa. retire o pedido de verificação.

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Se V.Exa. atender ao apelo que fiz também, no sentido de votar favoravelmente ao requerimento, terei imenso prazer em retirar o meu pedido.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Então, Sr. Presidente, eu faço... Sr. Presidente...

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Até porque, Deputado Carlos Willian...

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - ...atendendo um apelo do Deputado Macris, que me disse que...

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Sr. Presidente,...

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, pela ordem. Segundo o Deputado Macris...

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Sr. Presidente, o PT e o PMDB estão aqui. Pode fazer a contagem.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Segundo o Deputado Macris...

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Já há *quorum*.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Acabou de dar *quorum* agora com a chegada do Deputado Rocha Loures e do Deputado Vic Pires. Vamos então...

Deputado André Vargas.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - "Não".

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Beto Mansur.

(*Pausa.*)

Carlos Zarattini. (*Pausa.*)

Eduardo Cunha. (*Pausa.*)

José Carlos Araújo. (*Pausa.*)

Leonardo Quintão. (*Pausa.*)

Marcelo Castro - "Não".

Marco Maia.

**O SR. DEPUTADO MARCO MAIA** - "Não", Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Nelson Meurer. (*Pausa.*)

Paes Landim. (*Pausa.*)

Pepe Vargas.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - "Não".

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Wladimir Costa. (*Pausa.*)

Bloco PSDB/DEM/PPS.

Antonio Carlos Mendes Thame. (*Pausa.*)

Geraldo Thadeu. (*Pausa.*)

Gustavo Fruet. (*Pausa.*)

Solange Amaral. (*Pausa.*)

Vanderlei Macris.

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - "Sim", Sr. Presidente. Não concordo com a posição da Comissão. Eu voto "sim", Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Vic Pires.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Como vota a Oposição, Sr. Presidente? Eu acabei de chegar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - O Deputado Vanderlei Macris, que é autor do requerimento, votou "sim".



**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - “Sim”.

Vitor Penido. (*Pausa.*)

Dr. Ubiali. (*Pausa.*)

Osmar Nunes. (*Pausa.*)

Wolney Queiroz. (*Pausa.*)

Fernando Gabeira. (*Pausa.*)

Luciana Genro. (*Pausa.*)

Cândido Vaccarezza.

**O SR. DEPUTADO CÂNDIDO VACCAREZZA** - “Não”, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Carlos Willian.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - “Não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Edson Santos. (*Pausa.*)

Eduardo Valverde. (*Pausa.*)

Fátima Pelaes. (*Pausa.*)

Filipe Pereira.

**O SR. DEPUTADO FILIPE PEREIRA** - “Não”, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Léo Alcântara.

Luiz Fernando Faria.

Nelson Pellegrino.

Rocha Loures.

**O SR. DEPUTADO ROCHA LOURES** - “Não”, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Sandes Junior. (*Pausa.*)

Arnaldo Jardim. (*Pausa.*)

Carlos Sampaio. (*Pausa.*)

Davi Alcolumbre. (*Pausa.*)

Efraim Filho. (*Pausa.*)

Otavio Leite. (*Pausa.*)

Rodrigo de Castro.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente, gostaria mais uma vez de reiterar e pedir encarecidamente aos companheiros da base governista que revejam seu posicionamento, porque é um posicionamento prejudicial ao País, é um posicionamento que realmente...



**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, isso aqui é verificação de presença.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Não, é votação.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - É votação.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - É votação, sim. Eu estou dando a justificativa da minha votação. É uma votação importante, inclusive, para o País. É importante que nós tenhamos acesso a esses dados e que o País possa realmente conhecer e abrir essa caixa-preta da INFRAERO. Por isso, eu voto “sim”, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Sérgio Brito. (*Pausa.*)

Silvio Costa. (*Pausa.*)

Fábio Ramalho. (*Pausa.*)

Ivan Valente. (*Pausa.*)

Miguel Martini. (*Pausa.*)

O resultado foram 10 votos “não” e 3 votos “sim”. Portanto, rejeitado o requerimento.

Vamos ao requerimento do Item 10, nº 60/07, de autoria da nobre Deputada Solange Amaral e do nobre Deputado Vic Pires Franco, que *“requisita o inteiro teor dos processos administrativos instaurados pela Controladoria-Geral da União, na fase em que se encontrarem, que apuram irregularidades na INFRAERO”*.

Para encaminhar o requerimento, o nobre Deputado Vic Pires, que requisita o inteiro teor dos processos administrativos instaurados pela Controladoria-Geral da União, na fase em que se encontrem, que apuram irregularidades na INFRAERO.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Não precisa nem eu falar. Já está tão explicado que eu abro mão, para que votemos. Com certeza vai ser aprovado por unanimidade.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Alguém mais quer encaminhar?

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Sr. Presidente, pelos mesmos motivos que eu elenquei no requerimento anterior — e infelizmente o Deputado Vic não estava aqui para ouvi-los —, eu vou encaminhar o voto contrário.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Pepe Vargas.



**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Sr. Presidente, é difícil ficar repetindo os mesmos argumentos. Compete à Oposição fazer, às vezes com mais inteligência, às vezes com menos inteligência, um tipo de luta política. Mas está claro para esta CPI — que tem responsabilidade, que tem noção do foco, que não tem segundas nem terceiras intenções — que estamos aqui para investigar o apagão aéreo, estamos aqui para contribuir para equacionar um problema grave do País, e não apenas para fazer luta política. Portanto, nós votamos “não”, por entendermos que a Oposição quer apenas fazer luta política com esse requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Rodrigo de Castro, V.Exa. ainda deseja a palavra? (*Pausa.*)

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, mais uma vez viemos aqui chamar à razão a bancada governista presente neste recinto, para que nós, realmente, possamos dar essa contribuição ao País.

Esse requerimento é de suma importância. As informações do Tribunal de Contas da União vão ser de grande relevância e poderão contribuir enormemente para um relatório mais efetivo por parte desta Comissão. Portanto, não há justificativa para votarmos contra tal requerimento ou para que colegas votem contra tal requerimento. Volto a enfatizar que é uma postura de covardia perante os fatos. Por que ter medo do relatório do Tribunal de Contas? O que de tão grave contém neste relatório do Tribunal de Contas da União que a bancada do Governo procura esconder? Este é o meu questionamento, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Sr. Presidente, quero só avisar que não é o do Tribunal, agora, é o da Controladoria. O Deputado está equivocado.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - O da Controladoria também.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o requerimento.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. (*Pausa.*)

Rejeitado.

Os requerimentos dos Itens nº 11 e 12 — Requerimentos nºs 241/07 e 248/07 — tratam do mesmo assunto. Requerem informações da Controladoria-Geral da União sobre apuração de irregularidades apuradas na INFRAERO, em especial no



aeroporto de Curitiba, e afastamento de funcionários e dirigentes do órgão. Os 2 requerimentos são idênticos.

Para encaminhar os 2 requerimentos, tem a palavra o Deputado Rodrigo de Castro.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente, trata-se de requerimento da maior importância. Essas informações da Controladoria-Geral da União poderão ser úteis aos trabalhos desta Comissão, especialmente nos casos relativos a essas questões da INFRAERO. Portanto, peço o voto favorável a tais requerimentos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Eduardo Cunha.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Pelos mesmos motivos elencados nos requerimentos anteriores, o meu posicionamento será contrário.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Em votação os requerimentos.

Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Rejeitados os Itens 11 e 12 da pauta.

Item 13. Requerimento nº 218/07, de autoria da Deputada Luciana Genro e do Deputado Ivan Valente, que, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, solicitam acesso e envio à CPI de cópias do depoimento e dos documentos entregues pela Sra. Sílvia Pfeiffer à Polícia Federal do Paraná, constantes no inquérito instaurado para apuração da notícia-crime sobre corrupção na INFRAERO.

Para encaminhar o requerimento, tem a palavra o Deputado Carlos Willian.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, este requerimento, no seu contexto, refere-se a apuração de notícia-crime sobre corrupção na INFRAERO. O objeto desta CPI, Sr. Presidente, é para investigar as causas, conseqüências e responsáveis pela crise no sistema de tráfego aéreo brasileiro, chamada de apagão aéreo. Portanto, este requerimento não está em conformidade com o fim para que esta CPI foi instalada. E eu acredito que em nada vai contribuir para a verificação das causas do apagão aéreo. Portanto, eu encaminho o voto contra a aprovação do requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o Item 13 da pauta.



Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Rejeitado.

Vamos aos Itens 14, 15 e 16, que tratam do mesmo assunto. Os autores são os Deputados Vanderlei Macris e Rodrigo de Castro, que requerem informações ao Departamento de Polícia Federal de Curitiba sobre inquérito para apurar irregularidades que teriam sido praticadas na INFRAERO. O item 15 e o item 16 são idênticos.

Para encaminhar... *(Pausa.)*

Em votação.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não. Tem a palavra o Deputado Rodrigo de Castro, para encaminhar.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Trata-se de requerimento da maior importância. Nós temos aí informações que podem ser prestadas pelo Departamento de Polícia Federal sobre investigações que já estão em curso naquele órgão e que podem contribuir enormemente para que esta Comissão Parlamentar de Inquérito chegue às conclusões necessárias ou chegue à verdade dos fatos. Por isso, pedimos o apoio dos nobres colegas, que nós esperamos tenham a busca da verdade como a principal bússola nesta CPI, para que votem favoravelmente a tais requerimentos, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Pepe Vargas, para encaminhar.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Vou encaminhar contra, Sr. Presidente. Mas, antes de mais nada, é importante dizer o seguinte: os Deputados que estão aqui votando contra esse tipo de requerimento, como tem sido reiteradamente dito, estão votando contra porque esses requerimentos não fazem parte do objeto desta Comissão Parlamentar de Inquérito, que visa, como tem sido dito, investigar as causas, conseqüências e responsabilidades pela crise do sistema de tráfego aéreo brasileiro. Esse é o objeto da CPI. Agora, se tem alguma irregularidade na INFRAERO, se tem alguma corrupção na INFRAERO, obviamente que nenhum Deputado aqui está disposto a passar a borracha nisso.



Entretanto, para fazer essas investigações tem a Polícia Federal, tem o Ministério Público, tem o Tribunal de Contas da União, tem a Controladoria-Geral da União. Todos esses órgãos são extremamente importantes para a investigação de irregularidades e já estão até com processos mais adiantados do que esta CPI poderia estabelecer.

Portanto, nosso voto é contra, deixando claro que se houver alguma irregularidade na INFRAERO, obviamente que esses órgãos que citei há pouco vão tratar de trazer isso à cena pública.

Sou contrário, portanto, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Em votação os Itens 14, 15 e 16 da pauta.

Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Rejeitados.

Item 17 da pauta. Requerimento nº 299/07, de autoria dos Deputados Luciana Genro e Ivan Valente, que requer que a CPI tenha acesso ao depoimento de Edilberto Sirotheau, ex-ocupante de cargo estratégico na INFRAERO em segurança aeroportuária, ao Ministério Público Federal, conforme consta no jornal *Correio Braziliense* de 15/05/2007.

Para encaminhar o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhar, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam...

Deputado André Vargas, para encaminhar o requerimento.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Contra.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado André Vargas, contra.

Quem mais gostaria de encaminhar o requerimento?

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Encaminho o voto contrário, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO MARCO MAIA** - Na verdade, queria ouvir a Deputada Luciana Genro sobre a conveniência ou não desse relatório, já que ele fala de segurança aeroportuária, tema que estamos aqui abordando, tratando sobre ele. E



tem inclusive um requerimento que aprovou a convocação desse senhor. Já aprovamos aqui esse requerimento.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - A gente pede. Não há problema.

**O SR. DEPUTADO MARCO MAIA** - Mas como a Deputada não está aqui para defendê-lo...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o Item 17.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Rejeitado o requerimento.

Item 18. Requerimento nº 389/07, de autoria do nobre Deputado Otávio Leite, que requer a avaliação dos *softwares* utilizados pelo Comando da Aeronáutica para controle do espaço e do tráfego aéreo nacionais.

Para encaminhar o requerimento.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, eu acho que esse requerimento é de suma importância, porque já foi mostrado inclusive pela imprensa nacional que existem fantasmas nos computadores. E esses fantasmas poderiam ser causados por esses *softwares*. Então, acho que esse requerimento é importantíssimo para que o Relator e esta Comissão tenham conhecimento sobre isso. Não sei de que forma iríamos analisá-los tecnicamente. Não sei se temos técnicos especializados. Mesmo assim, acho importantíssima a avaliação desses *softwares*. Portanto, sou favorável ao requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Eduardo Cunha.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Eu não tenho nada contra o requerimento. Só quero saber como vai ser feita essa avaliação: quem vai fazer, qual o custo e de quem é a responsabilidade de contratação. A minha sugestão é retirar esse requerimento de pauta e pedir ao Deputado Otávio Leite, como autor, para esclarecer melhor qual a proposição. Se for esclarecida, eu me comprometo a votar.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente, acho razoável a posição do Deputado Eduardo Cunha.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, pela ordem. Eu concordo com o Deputado Eduardo Cunha. Só que não é o Parlamentar autor do



requerimento que vai dispor das condições financeiras para avaliar os *softwares*. Quem vai determinar é o Presidente da Comissão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - O PSDB está de acordo com a retirada...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Vou esclarecer o requerimento.

Diz aqui: com fundamento nos termos do art. 58 da Constituição Federal e da lei tal e demais dispositivos regimentais, requer seja procedida à avaliação quanto ao perfeito funcionamento dos *softwares* utilizados para controle do espaço e do tráfego aéreo nacional, bem como se atendem adequadamente às necessidades atuais e futuras do setor, cujos serviços deverão ser realizados por instituição de ensino superior brasileiro, com notoriedade em tecnologia e sistemas de informação.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Não falou em pública, não. Instituição de ensino superior brasileiro, com notoriedade em tecnologia e sistemas de informação. São essas as informações que temos no requerimento.

Em votação o requerimento.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente, pela ordem. Peço o adiamento de votação do Requerimento nº 417/07, que solicita a convocação da Sra. Denise Maria Ayres de Abreu, diretora da ANAC, para prestar depoimento nesta CPI.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Não tem que chegar lá, não?

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Tem que chegar lá? Mas já está pedido. Quero pedir o adiamento. Na hora eu peço.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Item 19. Requerimento nº 395/07, de autoria do Deputado Eduardo Cunha, que requer cópia de todas as



sindicâncias internas na INFRAERO, desde 1995, acerca de averiguação de corrupção envolvendo funcionários.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Sr. Presidente, vou fazer a defesa do requerimento. Ele foi fruto do debate, da oitiva dos Presidentes da INFRAERO. Quando perguntei ao ex-Presidente Fernando Perrone se ele tinha conhecimento de caso de corrupção, ele disse que tinha, que tinha afastamento. E a mesma pergunta eu fiz aos outros presidentes. Então, essa é a melhor maneira que temos. Se requisitarmos a cópia das sindicâncias, as que tenham a ver com essa CPI podemos aproveitar, as que não tiverem, que se descartem.

Também não quero ser contraditório com o que falei antes aqui. Se a Comissão entender que esse princípio é contraditório, até posso retirar o requerimento, não há nenhum problema.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento, Deputado Rodrigo de Castro.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente, o Deputado Eduardo Cunha usou o mesmo argumento contrário e favorável em 2 requerimentos diferentes. Então, gostaria de manifestar nossa estranheza nesse sentido. Ora, se é necessário investigar as sindicâncias internas da INFRAERO relativas à averiguação de casos de corrupção, por que não investigar também as denúncias do Tribunal de Contas da União? Portanto, Sr. Presidente, não é necessário que o nobre colega retire o seu voto e seu apoio a tal requerimento, e, sim, que utilize realmente...

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Sr. Presidente, vou retirar o requerimento. Tem razão o Deputado Rodrigo. Vou retirá-lo.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Gostaria de encerrar meu raciocínio. Peço a S.Exa. que mantenha a coesão dos seus argumentos, e que nós voltássemos ao caso e aprovássemos a investigação do Tribunal de Contas da União. Repito: por que a base governista tem tanto medo desse relatório do Tribunal de Contas da União? O que contém esse relatório de tão misterioso que causa tanto medo, tanto pavor?

**O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO** - Sr. Presidente, para encaminhar.



**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Deputado Quintão, não há necessidade, porque eu estou retirando o requerimento. Eu mesmo fiz a ressalva, que era contraditório. Eu respeito tanto o Deputado Rodrigo que, atendendo ao argumento de S.Exa., eu estou retirando.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Eduardo Gomes, autor do requerimento...

**O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO** - Muito bem, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO GOMES** - Primeiro é para manter os 2...

**O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO** - Só para reencaminhar a retirada de requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Então, retirado de pauta o Item 20.

Requerimento nº 398, de 2007, do Sr. Gustavo Fruet, que “requer informações à INFRAERO. Que seja solicitado à INFRAERO cópia da ata e lista de presença da reunião do Conselho Administrativo, realizada no dia 9 de abril de 2007, por conter o relato de decisões que são objeto desta CPI”.

Para encaminhar o requerimento, tem a palavra o Deputado Carlos Willian.  
(*Pausa.*)

Deputado Rodrigo de Castro.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente, trata-se de informações que têm a ver com esta CPI. E tudo que é atinente a essa CPI deve ser investigado por ela. Portanto, pedimos a aprovação de tal requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Tem a palavra o Deputado Carlos Willian.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, era o encaminhamento que íamos fazer. E, mostrando que o Governo está disposto a verificar a situação do caos aéreo, nós também encaminhamos a favor.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Alguém mais quer encaminhar o requerimento?

Tem a palavra o Deputado Leonardo Quintão.

**O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO** - Sr. Presidente, o requerimento é de extrema importância. Deve haver nessa ata algumas informações que realmente



venham a contribuir. São interessantes requerimentos como este. Provavelmente essa ata já deve estar em mãos do Deputado Gustavo Fruet, para pedir esse tipo de informação. Como muito bem disse aqui o Deputado Carlos Willian, não há nada a esconder e não há aqui Deputado da base do Governo, Deputado da Oposição. O que nós sempre temos de manter é a coerência. A CPI foi nomeada para averiguar a questão do acidente e as melhorias do tráfego aéreo.

Então, esse é um requerimento que deve conter algumas informações necessárias. Mas, para finalizar a minha fala, quero parabenizar o Deputado Eduardo Cunha, que sempre tem mantido coerência nesta Comissão. S.Exa., a pedido do Deputado Rodrigo de Castro, retirou o requerimento, que data de 1995, 13 anos atrás, e provavelmente deve conter muitas informações importantes também de corrupção na época do Governo anterior, do FHC, em que tivemos várias denúncias de corrupção na INFRAERO.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente, como o meu nome foi citado, gostaria apenas de dizer que não pedi para que ele retirasse, mas, sim, que ele mantivesse a sua posição de coerência nesse sentido e que aprovasse o outro requerimento de auditoria no Tribunal de Contas da União.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o Item 20 da pauta.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.  
(*Pausa.*)

Aprovado.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Sr. Presidente, queria fazer uma solicitação, se tiver acolhida no restante da Comissão, para votar em bloco o restante dos requerimentos, do item 21 ao 31. Da nossa parte, não há obstáculo algum para que seja votado em grupo, se houver concordância.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - O Deputado Eduardo Cunha — chamo a atenção dos membros da CPI — propõe a votação em bloco dos Itens 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31. São informações que ele julga não polêmicas. S.Exa. está disposto a aprovar todos esses requerimentos.

Não havendo objeção, vamos colocar em votação os Itens de 21 a 31.



Para encaminhar os requerimentos. (*Pausa.*)

Não havendo quem queira encaminhá-los, passa-se à votação.

Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como se encontram.

(*Pausa.*)

Aprovados os Itens de nºs 21 a 31.

Requerimentos de convocação.

Aqui nós só podemos fazer individualmente.

Item 32 da pauta.

**O SR. DEPUTADO MARCO MAIA** - Uma questão de ordem, Sr. Presidente. Se houver concordância, eu queria fazer aqui, oralmente, pedido de inversão de pauta, passando a votar imediatamente 2 requerimentos que foram apresentados por este Relator. Um desses requerimentos diz respeito — não que os outros requerimentos não sejam importantes — à convocação que estamos fazendo para o dia de amanhã, que é o Requerimento nº 84, que reconvoca o Major Brigadeiro-do-Ar Ramon Borges Cardoso. E o outro, o Requerimento de nº 85, solicita a convocação do Sr. Luiz Roberto Ayoub. Porque esta é a proposta que este Relator teria para o último depoimento desta CPI antes do recesso, na próxima terça-feira. Se os Srs. Deputados e Sras. Deputadas concordarem com a inversão de pauta, para que possamos votar imediatamente...

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Inversão? Então, eu, com certeza, com o Deputado Rodrigo, faço um pedido a V.Exas., para que também possamos inverter com o Item nº 75, que é a reconvocação do Dr. Milton Zuanazzi.

**O SR. DEPUTADO ROCHA LOURES** - De acordo para ambos, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Aí não há problema algum.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Não há problema. Foi feito aqui praticamente um acordo em que o Deputado Vic Pires está abrindo mão e está solicitando essa inversão. Da parte do PMDB, pelo acordo, não há problema algum de votação desse.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - O acordo também é no sentido de que fique marcada a data, na semana que vem, para ouvirmos o Dr. Milton Zuanazzi.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Não pode haver esse tipo de condicionante.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Eu só queria que isso não fosse virar uma rotina.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Não é condição de jeito nenhum. Quem sou eu para condicionar! É um acordo.

**O SR. DEPUTADO MARCO MAIA** - É uma sugestão.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Eu acho que os seus requerimentos, Sr. Relator, deveriam ser os primeiros, independentemente de qualquer situação. Isso aí eu acho que já foi uma má distribuição talvez de colocação.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Vou colocar as propostas dos nobres Deputados Vic Pires Franco e Marco Maia, os Itens 75, 84 e 85, para inversão da pauta, para irem nos primeiros lugares.

Se os Srs. Deputados estiverem de acordo permaneçam como se encontram.  
(Pausa.)

Aprovada.

Então vamos colocar em votação o Item 75.

Requerimento nº 394, de 2007, de autoria dos nobres Deputados Gustavo Fruet e Vanderlei Macris, que “requer a convocação do Sr. Milton Zuanazzi, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil — ANAC”.

Para encaminhar o requerimento, tem a palavra o Deputado Rodrigo de Castro.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente, Srs. e Sras. Parlamentares, naturalmente que a presença do Sr. Milton nesta Comissão pode trazer informações relevantes. Ele é Diretor-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil, portanto, tem toda relação com o objeto da CPI.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Alguém mais gostaria de encaminhar.

Tem a palavra o Deputado André Vargas.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Vejam bem. Nós estamos numa fase, haverá um relatório parcial da CPI sobre o acidente da GOL. Nós já estamos



bastante adiantados também no episódio do debate sobre o controle do tráfego aéreo, que é o foco.

Eu votarei contra o requerimento e gostaria que fosse rejeitado neste momento, exatamente para que tivéssemos um tempo para fazer as reconvocações. Ainda não há evidências da necessidade de reconvocação. Talvez até tenhamos mais fatos ao longo de um determinado período para convocar o Dr. Milton Zuanazzi. Hoje, todos eles, inclusive o Saito, o Milton Zuanazzi, até por trabalho desta própria CPI, têm conversado sistematicamente. Até a convocação da Sra. Denise Abreu foi fruto de uma contradição havida numa dessas reuniões. Então, eu não vejo necessidade de convocar neste momento o Sr. Milton Zuanazzi. Acho que nós devemos deixar para um pouco mais adiante. Teremos tempo para fazer essa reconvocação, se houver contradições.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento, tem a palavra o Deputado Rocha Loures.

**O SR. DEPUTADO ROCHA LOURES** - Em relação à visita que fizemos à ANAC na semana que passou, foi falado, Sr. Presidente — e isso foi dito pelo próprio Presidente Milton Zuanazzi —, sobre a necessidade de discussão de uma lei geral da aviação nacional. Acho que a convocação se justifica por conta desse fato, que possibilita a CPI conhecer, em maiores detalhes, a interpretação da ANAC sobre essa lei. Portanto, sou favorável a esta convocação.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - O Deputado Paes Landim havia pedido a palavra anteriormente.

**O SR. DEPUTADO PAES LANDIM** - Sr. Presidente, o Presidente da ANAC já esteve aqui. Esta Comissão esteve na ANAC e analisou detidamente os problemas na ANAC. Eu não fui naquele dia porque o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça me fez Relator de 2 projetos de lei. Não vejo, Sr. Presidente, nenhuma necessidade de o Presidente da ANAC vir aqui, porque ele já esteve nesta Comissão. A CPI passou quase uma tarde inteira lá na ANAC, vendo de perto todos os problemas ligados à ANAC e suas vinculações com o tráfego aéreo. Então, eu acho que é tomar tempo da Comissão. Ela já tem dados suficientes para ter uma visão clara do papel da ANAC nos acontecimentos. Por isso que me oponho ao requerimento.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não. Vamos colocar em votação o Item 75 da pauta.

Requerimento nº 394.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAM** - Vamos debater um pouco mais a matéria, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Sr. Presidente, antes de V.Exa. colocar em votação, quero fazer um apelo ao Deputado André Vargas, para que possamos ter uma boa convivência com os nossos opositores, e outro apelo ao Deputado Vic. Já que o PMDB resolveu apoiar, nós queríamos o apoio também do Partido dos Trabalhadores a essa situação. Aí depois vamos votar a oitiva, e V.Exa. vai marcar. Mas acho que temos de tentar nos conduzir, na medida do possível, sempre tentando costurar o acordo. Quando é o caso de votar como estamos votando o requerimento, nós vamos votar. Mas, se puder ter acordo, é sempre bom.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Vamos colocar então em votação.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Sr. Presidente, como foi feito um apelo, fui incitado a acatar a solicitação do PMDB. Nós aqui confabulamos no PT e vamos votar favoravelmente ao requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Então, em votação o Item 75 da pauta.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado com o voto contrário do Deputado Paes Landim.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente, agradeço o apoio ao PT nesse sentido. Gostaríamos de fazer um apelo para que fosse marcada uma data já de antemão, a fim de não deixar cair no vazio.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - A questão não faz parte agora.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Sr. Presidente, vamos parar. Acho que o Deputado Rodrigo, que não vem sempre à CPI, às vezes ele vem, tem de ter um pouquinho mais de cuidado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Item 84.



Requerimento nº 414, de 2007, de autoria do nobre Deputado Marco Maia, que “solicita a convocação (reconvocação)...

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Agradeço ao Deputado que acompanha minha presença na Comissão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - ...do Major Brigadeiro-do-Ar Ramon Borges Cardoso, Diretor do Departamento de Controle do Espaço Aéreo — DECEA, para prestar depoimento nesta CPI”.

Para encaminhar o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 85.

Requerimento nº 416, de 2007, de autoria do Deputado Marco Maia, que “solicita a convocação do Sr. Luiz Roberto Ayoub, Juiz da 1ª Vara Empresarial da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, responsável pela recuperação judicial da VARIG”.

Para encaminhar o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado o Item 85 da pauta.

Voltando ao Item 32.

Requerimento nº 22, de 2007, de autoria do nobre Deputado Dr. Ubiali, que “requer a convocação do Presidente da OceanAir Linhas Aéreas, Sr. Carlos Ebner”.

Para encaminhar o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-lo, os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 33.

Requerimento nº 23, de 2007, do Dr. Ubiali, que “requer a convocação do Presidente da Passaredo Transportes Aéreos, o Sr. José Luiz Felício”.

Para encaminhar o requerimento, tem a palavra o Deputado Pepe Vargas.



**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Só a título de sugestão, Sr. Presidente, acho que poderíamos votar os Itens 33, 34 e 35.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Não podemos. Tem que ser individual.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Ah, é convocação.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o Item 33 da pauta.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 34.

Requerimento nº 130, de autoria do Deputado Eduardo Cunha, que “requer a convocação de Presidentes de Companhias Aéreas. Sr. José Mário Caprioli dos Santos, da Trip Linhas Aéreas (que opera na Amazônia), sendo também o Presidente do Conselho Consultivo do SNEA — Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias”.

Para encaminhar o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 35.

Requerimento nº 114, de 2007, de autoria do Deputado Eduardo Cunha, que “requer a convocação de Presidentes de Companhias Aéreas. Sr. Ramiro Eduardo Andreotti G. Tojal — Pantanal Linhas Aéreas Sul-mato-grossenses (que opera na Região Centro-Oeste), sendo também ex-Presidente do SNEA”.

Para encaminhar o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Itens 36 e 37.

Vamos unir os 2, votar conjuntamente. De autoria dos Deputados Eduardo Cunha, Luciana Genro e Ivan Valente, “requer a convocação do Coronel da Reserva Gustavo Franco Ferreira, especialista em investigação de acidentes aéreos”.



Para encaminhar os 2 requerimentos. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-los, em votação.

Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Deputado Eduardo Cunha, com a Deputada Luciana Genro e o Deputado Ivan Valente, para surpresa do nosso Relator, Deputado Marco Maia.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Isso coube à Liderança do PMDB, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Vamos aos Itens 38, 39, 40, 41 e 42. São requerimentos que tratam do mesmo assunto.

Vamos colocar em votação o 38, que, sendo aprovado, os outros ficam prejudicados.

É o Item 38.

Requerimento nº 07, de 2007, de autoria do Deputado Geraldo Thadeu, que “requer a convocação, para prestar depoimento nesta CPI, do Sargento Edleuzo Souza Cavalcanti, líder nacional da categoria dos controladores de vôo”.

Para encaminhar o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Itens 43, 44 e 45.

Requerimento nº 31, de 2007, da Deputada Luciana Genro, “solicita a oitiva da Sra. Silvia Pfeiffer, brasileira, empresária, ex-proprietária da empresa Aeromídia, portadora do CPF nº 505.346.909-49, residente e domiciliada na cidade de Curitiba, no Paraná, na Rua Augusto Scandelari, nº 41-A, Bairro Pilarzinho, ou onde possa ser encontrada, para que, sob compromisso, esclareça os fatos e as circunstâncias da entrevista que concedeu à revista IstoÉ, e que são objeto de notícia-crime junto à Polícia Federal, com a denúncia de fatos ilícitos graves que supostamente envolviam o ex-Secretário de Urbanismo da Prefeitura de Curitiba, Sr. Carlos Alberto Carvalho, e o Superintendente da INFRAERO de Curitiba, Sr. Mário de Ururany Macedo Neto, assim como outros funcionários da referida estatal”.

Para encaminhar o requerimento, tem a palavra Deputado Carlos Willian.



**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, esse requerimento, é claro e notório, primeiro, que visa autoridades municipais, segundo, é sobre publicidade em mídias aeroportuárias. Portanto, está completamente desconexo com o objeto desta CPI. Entendo que este requerimento deve ser rejeitado até sem muito debate.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento, tem a palavra o Deputado André Vargas.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Sr. Presidente, tenho chamado a atenção para o fato de que neste momento essa cidadã deveria estar depondo. Já foi convocada 5 vezes. A primeira vez foi, depois repetiu várias coisas, foi contestada pelo Relator Demóstenes Torres. Quando começou a ser contestada, deu um problema de saúde, não se sabe, saiu para se recuperar por 15 minutos, já foi convocada 5 vezes, e não compareceu, ludibriando o Senado. Não sei se foi hoje na sexta vez.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Está lá? É às 16 h. Tem tempo ainda para dar problema de saúde. Dizem que ela já está lá depondo. O Senado já tem, na minha opinião, passado por constrangimentos suficientes, e a CPI não merece isso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento de autoria da Deputada Luciana Genro, com a palavra o Deputado Ivan Valente.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - A Deputada Luciana Genro não está aqui no momento, mas eu acho que a CPI não pode se negar a cumprir o seu papel, a sua tarefa. Não podemos nos basear em argumento de que no Senado foi feito assim ou assado para dizer que uma testemunha aqui, qualquer que seja depois a consequência, ela não possa depor aqui. Isso não existe, André Vargas.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Acho o seguinte: A pessoa fez uma denúncia, a denúncia é importante. Se ela não tem autoridade para fazer a denúncia, ela venha aqui e faça de novo e arca com as consequências. Agora, dizer que as pessoas não podem ser convocadas aqui não é um argumento. Mantemos a convocação, Sr. Presidente.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Eduardo Cunha.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Pelos argumentos que já elenquei anteriormente, voto contrariamente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não. Vamos colocar em votação o requerimento.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Rejeitados os Itens 43, 44 e 45.

Item 46.

Requerimento nº 52, de 2007, de autoria do Deputado José Carlos Araújo, que “requer seja convocado, por intermédio do Comando da Aeronáutica, o Suboficial José Félix Gasiglia de Souza, do efetivo do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Anápolis — DTCEAAN, para prestar esclarecimentos sobre os assuntos pertinentes ao exercício de suas funções no cargo de controlador de vôo, relacionados com o objeto de investigação desta CPI”.

Para encaminhar o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 47 da pauta — Requerimento nº 53/07, de autoria do Deputado José Carlos Araújo:

*“Requer que seja convocado, por intermédio do Comando da Aeronáutica, o Suboficial Petronio da Silva Leite, do efetivo do CINDACTA I, para prestar esclarecimentos, na condição de testemunha, sobre os assuntos pertinentes ao exercício de suas funções no cargo de controlador de vôo, relacionados com o objeto de investigação desta CPI”.*

Para encaminhar o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado o Item 47 da pauta.

Os Requerimentos nºs 48 e 49 tratam do mesmo assunto.



**O SR. DEPUTADO FILIPE PEREIRA** - Sr. Presidente, como autor do Requerimento nº 49, eu o retiro da pauta.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Retirado o Requerimento nº 49.

**O SR. DEPUTADO FILIPE PEREIRA** - O Item 49. Perdão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - O Item 49, de autoria do nobre Deputado Filipe Pereira.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, está encaminhando?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Ainda não.

Item 48 — Requerimento nº 68, de autoria do Deputado Wladimir Costa:

*“Requer seja convidada a Dra. Denise Lapolla, Procuradora do Ministério Público do Trabalho, para prestar informações sobre as investigações que apuram denúncias de que pilotos e comissários da TAM — Linhas Aéreas estariam voando acima do limite de horas estabelecido pela regulamentação profissional brasileira”.*

Para encaminhar o requerimento, concedo a palavra ao nobre Deputado Carlos Willian.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, eu acho que esse assunto não tem a ver com o acidente da Gol. E, se nós tivéssemos de convocar, deveríamos convocar algum trabalho de todas as companhias aéreas. Da forma que está aqui estabelecido, nós estamos dirigindo uma investigação em cima da Procuradora do Ministério Público do Trabalho, que já está investigando o que é da competência dela. Portanto, eu acho que não é objeto desta CPI. Portanto, encaminho contrariamente ao requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

Deputado Eduardo Cunha, para encaminhar.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Nós vamos encaminhar contrariamente também ao requerimento, apesar de a autoria ser do colega da nossa bancada. Mas já há uma decisão do PMDB de que esse não é um assunto que deva estar presente nesta Comissão. Nós vamos votar contrariamente.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Alguém mais para encaminhar? *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Rejeitado o requerimento, o Item 48.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, V.Exa. podia inverter: para levantar o braço quem é que... Porque está cansando a gente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Itens 50 e 51 — Requerimento nº 152/07, de autoria dos Deputados Ivan Valente e Luciana Genro:

*“Requerem a convocação do Dr. Fábio de Assis Ferreira Fernandes, Procurador do Ministério Público do Trabalho da 2ª Região — SP”.*

Para encaminhar o requerimento, tem a palavra o autor, Deputado Ivan Valente.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Sr. Presidente, acho esse requerimento da maior importância. O Dr. Fábio de Assis Ferreira Fernandes é a pessoa que desenvolveu todo um trabalho sobre a situação dos controladores de vôo, das condições de trabalho. Foi promovido no Ministério Público de São Paulo um amplo debate, através de um seminário, sobre as condições de trabalho. As denúncias sobre a situação de controladores e as precariedades em vários aeroportos chegaram a ele, que encaminhou, inclusive, a outros órgãos superiores a denúncia dessas condições de trabalho.

Inclusive, o depoimento dele no Senado foi bastante rico também. E nós deveríamos ouvi-lo com a maior atenção, porque se trata de uma das pessoas que mais tiveram acesso e formularam a respeito das condições de trabalho e das denúncias que saíram a respeito do sistema de controle de vôo, das precariedades. Então, não vejo como esta CPI não o ouça, já que é um dos documentos mais densos que nós temos, analisando essa precariedade toda a que nós assistimos.

Então, eu queria que esse fosse um dos requerimentos que merecessem a prioridade da Comissão, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o Item 50. *(Pausa.)*



Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovados os Itens 50 e 51 da pauta.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, V.Exa. está igual a “máquina zero”: está raspando tudo, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Itens 52 e 53 —  
Requerimento nº 176/07, de autoria do Deputado Eduardo Valverde:

*“Requer a convocação do Sr. Presidente do Tribunal de Contas da União, para prestar informações na presente CPMI, para deliberar acerca do relatório efetuado sobre a atual ineficiência do sistema aéreo brasileiro junto à União, ANAC e Infraero”.*

Para encaminhar o Item 52, concedo a palavra ao Deputado Eduardo Cunha.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Sr. Presidente, pelos mesmos motivos já bastante debatidos aqui, vou encaminhar de forma contrária a este requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado André Vargas.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - *Idem.*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Rodrigo de Castro.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente, não há razões para que esta Comissão Parlamentar de Inquérito tema o Tribunal de Contas da União. O Tribunal de Contas da União, as informações dele, as auditorias dele podem ser fundamentais na nossa busca da realidade dos fatos, das razões do caos aéreo brasileiro.

Portanto, Sr. Presidente, é necessário um ato de coragem por parte dos membros desta CPI, para que nós possamos realmente apurar todos os pontos ligados ao setor aéreo brasileiro. Portanto, o Tribunal de Contas da União... é fundamental que nós tenhamos acesso a essas auditorias e às informações. E aqui a convocação do Sr. Presidente do Tribunal de Contas...

Portanto, Sr. Presidente, eu volto a questionar: por que os membros da bancada governista estão hoje tão nervosos, tão temerosos de nós verificarmos as



questões atinentes ao Tribunal de Contas da União? O que tanto teme o Governo em relação ao Tribunal de Contas da União? O que esconde o Tribunal de Contas da União que esta Comissão não quer saber?

Portanto, Sr. Presidente, é necessária a convocação do Presidente do Tribunal de Contas da União.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

Deputado Pepe Vargas.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Sr. Presidente, os argumentos aqui levantados não dizem respeito ao que nós estamos discutindo. Ninguém teme o Tribunal de Contas da União. Muito pelo contrário. É um órgão extremamente importante para garantir a lisura, a juridicidade de todos os aspectos atinentes à administração pública do nosso País.

O que nós estamos discutindo aqui é o que é objeto desta CPI. Nós estamos defendendo a posição de que não é objeto desta CPI investigar se tem alguma irregularidade em algum órgão que não diz respeito exatamente ao sistema de tráfego aéreo. Esta é uma investigação de possíveis causas e conseqüências da crise do sistema de tráfego aéreo.

Agora — e vou repetir o que já foi dito em outras ocasiões —, se houver alguma irregularidade; se alguém dentro de qualquer órgão público fez algum desvio, fez algum ato de corrupção, isso os órgãos competentes vão analisar. Agora, nós temos de nos ater aqui ao que é objeto desta CPI. Por isso que nós encaminhamos contra a votação deste requerimento.

Diga-se de passagem, não vejo muito como o Presidente do Tribunal de Contas vai poder esclarecer aqui algo definitivo sobre apontamentos preliminares, pois sequer houve a conclusão do processo interno, dentro do Tribunal de Contas. Os apontamentos que têm sido citados na imprensa a respeito do que vem sendo levantado aqui são apontamentos preliminares, que sequer concluíram a sua tramitação no âmbito do Tribunal de Contas. Sequer os órgãos ainda contraditaram esses apontamentos.

Todo mundo aqui sabe que é muito comum a auditoria fazer apontamento, depois o órgão que tem o apontamento faz a sua defesa. A maior parte dos apontamentos, via de regra, são desconstituídos. Então, não vejo como o Tribunal



de Contas vai poder esclarecer algo conclusivo que, em primeiro lugar, não é objeto desta CPI; em segundo lugar, nem concluiu o trâmite no Tribunal de Contas. São apontamentos preliminares.

Portanto, Sr. Presidente, nós temos de nos focar no nosso trabalho, porque, sempre que sairmos do foco do nosso trabalho, nós não estaremos contribuindo para a investigação da crise do sistema de tráfego aéreo brasileiro.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Vou passar a palavra ao último, ao quarto e último, para debater, o Deputado Ivan Valente, que é autor do requerimento.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente, eu já havia pedido aqui desde o início.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Mas ele é autor.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sim, mas não está aberto o debate, Sr. Presidente?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - São 4: o autor, o Relator e mais 2. Então, como ele é autor...

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Como é isso? Só fala o autor?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - V.Exa. tem precedência.

São 4 os que podem falar. Três já foram ouvidos, e estão pedindo a palavra os Deputados Ivan Valente, Vic Pires e Carlos Willian. Então, eu dei preferência ao autor do requerimento, que é o Deputado Ivan Valente.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Sr. Presidente, eu entendo que o argumento utilizado de que ouvir o Presidente do Tribunal de Contas da União aqui não contribui para a nossa CPI... Eu não estou entendendo, sinceramente. Porque, veja, o próprio Deputado Eduardo Valverde pediu, que é do Governo. Está aqui também o requerimento do Deputado Valverde. Está escrito assim: *deliberar acerca do relatório efetuado sobre a atual ineficiência do sistema aéreo brasileiro junto à União, à ANAC e à INFRAERO*. Ora, se nós estamos exatamente discutindo a ineficiência do sistema aéreo brasileiro. Não é isso o que nós estamos discutindo? Não é disso que estamos sendo vítimas aí todo dia? Inclusive, eu mesmo, hoje, enfrentei 2 horas de atraso para chegar aqui, vindo de São Paulo. Isso aqui é ineficiência do sistema aéreo. Então, todas as denúncias, ou representações, ou



análise que o Tribunal, como órgão assessor do Poder Legislativo, pode prestar dentro de uma CPI, isso é obrigação dele inclusive. Que eu saiba, o Tribunal de Contas é um órgão assessor do Poder Legislativo.

Então, eu não vejo como isso aqui pode ser algo prejudicial ou fora de foco. É claro que estamos vivendo uma enorme ineficiência do sistema aéreo. Os problemas estão aí para todo mundo ver. Eu entendo que o relatório que a CPI vai produzir, Relator, não é sobre o acidente da Gol, concorda? É sobre o global da crise aérea brasileira. Se V.Exa. falasse: *“Não, eu quero saber só o motivo do acidente da Gol”*, aí, tudo bem, entende? Mas aqui não. Então, o Tribunal de Contas tem a contribuir. Tendo a contribuir, nós devemos aprovar o requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Então, vamos colocá-lo em votação.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Questão de ordem, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente, pela ordem. Eu queria orientar a bancada.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Questão de ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para formular questão de ordem, com a palavra o Deputado Vic Pires.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Não, não quero formular questão de ordem, quero orientar a bancada. Posso, não é?

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Questão de ordem, Deputado Carlos Willian.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pode orientar. Para encaminhar a votação...

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Questão de ordem tem preferência, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Tem preferência questão de ordem.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Então, é minha a preferência.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - É porque ele tinha pedido questão de ordem também, Deputado Carlos Willian.



**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Não, ele disse que pediu a palavra para encaminhar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Depois ele disse. (*Risos.*)

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Em homenagem ao Deputado Carlos Willian, que veio hoje disfarçado com esses óculos bonitos aí...

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, minha questão de ordem é a seguinte: V.Exa. está aglutinando 3 requerimentos...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Dois: o 52 e o 53.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Dois requerimentos. Eu era o quarto inscrito para encaminhar contra o Requerimento nº 52.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - É verdade.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - V.Exa. deu prioridade ao Deputado Ivan Valente, como autor do requerimento, mas ele é autor do Requerimento nº 52 e não do nº 53. O de nº 52 é o que estamos discutindo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - É verdade.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Portanto, eu acho que o senhor poderia manter a minha palavra para encaminhar o Requerimento nº 52.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - V.Exa. tem razão, O que acontece é o seguinte: na verdade, nós estamos votando o primeiro requerimento e considerando os demais prejudicados. Como V.Exas. — V.Exa., o Deputado Vic Pires e o Deputado Ivan Valente — pediram conjuntamente, ao mesmo tempo, a palavra para encaminhar, eu tinha que optar por um ou por outro. Como o segundo requerimento era de autoria do Deputado Ivan Valente, eu achei por bem conceder a S.Exa. a palavra, e não julguei que isso estivesse tirando o direito de V.Exa. Mas V.Exa. tem todo o direito e pode usar a palavra para encaminhar o Requerimento nº 52, o item 52 da pauta.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, o encaminhamento desse requerimento é só para deixar claro ao Deputado Rodrigo de Castro que toda vez que ele encaminha um requerimento favorável, ele diz que a base do Governo tem medo de trazer dados do Tribunal de Contas da União. Eu gostaria de dizer ao nobre, atuante e inteligente Deputado Rodrigo de Castro que não é a base do



Governo que nós temos problema em trazer. O que nós temos que trazer aqui são dados sólidos que realmente possam contribuir com o bom andamento desta CPI.

Agora, é questão de até analisar todos os requerimentos. Eles fazem um requerimento de uma forma para trazer e atender os seus objetivos. Depois eles traduzem em outros requerimentos de forma diferente, mas que o objetivo é o mesmo. E inclusive neste requerimento, com todo o respeito ao Deputado Eduardo Valverde, ele requer a convocação do Sr. Presidente do Tribunal de Contas da União. Do Presidente de qual época? De 2 anos atrás, de 1 ano, é o atual? Qual é o nome do Presidente do Tribunal de Contas que ele quer que venha a este colegiado?

Nós já tivemos um entendimento aqui no início dos nossos trabalhos de que todos os requerimentos de convocação têm que constar o nome das pessoas a serem convocadas. Eu acho que este requerimento fica prejudicado, como também faço o encaminhamento contrário aos outros, porque é subestimar da nossa capacidade em querer fazer requerimentos diferentes com o mesmo objetivo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Vou colocar em votação o item 52 da pauta.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Questão de ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o item 52 da pauta.

Vou conceder ao Deputado Vic Pires a palavra para encaminhar a votação.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Gostaria também de encaminhar a votação, pelo PSDB.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - É para orientar a bancada.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente, não posso deixar o companheiro Eduardo Valverde sozinho nessa situação.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - É 1 minuto, nessa circunstância.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - É impossível que eu deixe o Deputado Eduardo Valverde numa situação...



**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Nós estamos chamando ele lá correndo aqui agora, viu, Deputado Vic? Eu mandei chamá-lo imediatamente.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - É impossível que eu deixe o companheiro Eduardo Valverde numa situação quase que vexatória, porque ele vai ficar sozinho nisso aí. Então, eu acompanho o Deputado Eduardo Valverde, acompanho o requerimento do Deputado Eduardo Valverde, que é do PT, para que possa vir aqui o Presidente do Tribunal de Contas da União.

Então, o Democratas, unido ao PT — claro, nesse requerimento —, acompanha e pede ao Relator, por favor, que se manifeste como companheiro de partido e também como Relator num assunto tão importante como esse.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

Com a palavra o Deputado Rodrigo de Castro, para orientar a bancada.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente, é fundamental para o trabalho desta CPI que nós investiguemos todas as fontes. Ora, o relatório do Tribunal de Contas da União sobre a INFRAERO... é claro que o órgão INFRAERO está perfeitamente inserido dentro do escopo desta CPI. Portanto, voltamos a questionar: por que tanto teme a base governista, os partidos da base governista, que insistem em não conhecer as auditorias do Tribunal de Contas da União ou ouvir o Presidente do Tribunal de Contas da União?

O PSDB se solidariza ao Democratas e ao próprio Deputado do PT também nesse sentido nessa votação.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

Para orientar a bancada do PT, tem a palavra o Deputado André Vargas.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Sr. Presidente, nós costumeiramente estamos ouvindo aí pequena provocação do Deputado Rodrigo de Castro em relação ao que teme o Governo. O Governo teme, e os Deputados que hoje dão sustentação ao Governo e que usam de suas prerrogativas parlamentares, que esta CPI descambe para a baixaria que se promoveu já no passado aqui em outras CPIs, quando o foco da CPI de nada valia. Valia tudo! Convocavam doleiros, espinafavam pessoas, usavam documentos sem comprovação para fazer ataque político e luta política.



Nesse sentido, relatórios definitivos do Tribunal de Contas da União, sim; relatórios preliminares, não; convocar o Presidente do Tribunal de Contas da União para ouvir e debater esse assunto de relatórios preliminares, não.

Por isso que nós encaminhamos a votação “não”, porque nós temos juízo, responsabilidade. E CPI não é só para fazer luta política, é para ir ao foco, ir às causas, conseqüências e apontar soluções.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente, uma questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não, Deputado Rodrigo de Castro.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente, não há por que fugir ao tema...

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Qual é a questão de ordem, Sr. Presidente? Qual é o artigo?

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Meu nome foi citado, Sr. Presidente, anteriormente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Ele tem direito porque teve o nome dele citado.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Muito obrigado por citar meu nome e por me dar aí a oportunidade da palavra. *(Risos.)*

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Dei essa colher de chá para o Deputado. Marquei toca. *(Risos.)*

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Gostaria de, mais uma vez, perguntar o que tanto teme a base governista com relação ao Tribunal de Contas da União. O que existe no Tribunal de Contas da União que tanto medo provoca na base do Governo, que não quer aí enxergar a realidade, não quer ouvir as realidades do fato?

Ora, as auditorias do Tribunal de Contas da União podem conter informações importantes sobre as questões atinentes ao caos aéreo, que foi apresentado à sociedade brasileira pelo atual Governo Federal. Portanto, nós insistimos no teor desse requerimento e também no sentido de investigarmos as questões atinentes ao Tribunal de Contas da União. Muito obrigado, Sr. Presidente.



**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - A bancada do PSOL quer encaminhar também, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Ivan Valente para encaminhar. O encaminhamento, eu lembro...

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Nosso medo é de voltar ao período de Fernando Henrique Cardoso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Eu lembro que o prazo para encaminhamento é de apenas 1 minuto.

Deputado Ivan Valente com a palavra.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Sr. Presidente, quanto à defesa feita pelo Deputado André Vargas, falando, inclusive, em juízo, eu acho que devíamos ter juízo mesmo, Vargas, porque é o seguinte: se evidentemente um relatório, que é convocado por uma pessoa da Comissão, que é do PT, que é do Governo, pede que se peça um relatório efetuado sobre a atual ineficiência do sistema aéreo brasileiro, é disso que a CPI trata. Se a gente tiver juízo, a gente encaminharia a votação imediata. Tem que ter outro relatório seguinte.

O Tribunal de Contas é um órgão que assessora o Poder Legislativo. Não tem como fazer uma alegação desse tipo. É negar a própria existência do Tribunal. Se ele está aí para assessorar, nós não queremos ser assessorados? Então, não entendo, não consigo ver o contraditório da negação dessa questão. Não vejo nenhuma luta política nisso, e sou contra até que se faça nessa questão. Ele vai apresentar, é o relatório que existe e nós vamos debater o relatório do TCU. Pode ser uma grande contribuição sobre a crise da ineficiência do setor aéreo brasileiro.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não. Estando as bancadas devidamente orientadas, vamos colocar em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Rejeitado.

Rejeitados os itens 52 e 53 da pauta.

Item 54.

Vou pedir aos Srs. Parlamentares, se a gente puder acelerar, porque atrasamos um pouco. Estávamos num ritmo mais acelerado. Estou com receio de começar a Ordem do Dia e não chegarmos ao final da nossa pauta.



**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Acelerar não significa não participar, não é, Sr. Presidente?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Não, de maneira nenhuma. Participar de maneira concisa, clara, precisa, sem tergiversações.

Item 54.

Requerimento nº195/07, de autoria da Deputada Luciana Genro e do Deputado Ivan Valente, que solicita a oitiva dos senhores controladores de plantão do CINDACTA I, em Brasília, na noite do dia 30 de março de 2007, para que, sob compromisso, esclareçam sobre as circunstâncias que levaram à paralisação naquela data.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Sr. Presidente, uma questão de ordem acerca desse requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Nada contra o requerimento, o teor e a convocação, o problema é que não podemos aprovar oitiva sem nome. Então, eu proponho que seja retirado e que os autores nominem quem querem convocar. Não há outra forma de aprovar, não se pode aprovar sem identificar quem é aprovado, é anti-regimental.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Eu acho que já é público e notório...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento, o Deputado Ivan Valente.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Primeiro, quero observar que, se fosse assim, não teríamos nem votado o requerimento anterior. Alguém apresentou esse argumento aqui, mas ele não foi levado em consideração...

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Vamos rejeitar.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - ...sobre o Tribunal de Contas, sobre quem é o Tribunal de Contas. Nós acabamos de votá-lo. Então, isso desqualifica a preliminar. A segunda questão: acho que deveríamos entender o que está acontecendo neste momento.



Olha, houve um momento em que o Governo falou “*resolvemos a crise, resolvemos a crise*”, ou seja, punem-se os controladores, afastam-se os controladores, começaram as férias. O Ministro da Aeronáutica deu uma entrevista longa no jornal *O Estado de S. Paulo* e disse: “*Acabou a crise*”. A crise estava lá, elegeram um bode expiatório, e a crise continua, com controladores militares, com os civis, com IPMs abertos, inclusive sobre a cabeça dos controladores de vôo, não se sabe exatamente. E tudo isso leva ao debate que a CPI vai ter que se posicionar.

O debate de que a CPI tem de se posicionar, de qualquer forma, é se aqui vamos fazer uma escolha, se o relatório vai indicar a desmilitarização ou não do setor aéreo brasileiro, porque o que ficou provado é exatamente, Sr. Presidente, Sr. Relator, que muitas das condutas são incompatíveis com o sistema militar. Ou seja, se se quer um plano de carreira, que não é possível isso, a punição por declarações à imprensa contrasta com a liberdade de imprensa no Brasil. Ora, o sujeito com um papel civil não tem o direito de se associar. A própria entrevista do Comandante da Aeronáutica é contraditória nos jornais. Ela diz: “*Eles têm todo o direito de se organizar, de se associar*”. Mas não de falar. Essa é a contradição do sistema, ou seja, os militares cumprindo tarefas que são de civis.

Então, neste caso — e nós sabemos como foi duro esse dia 30 de março —, nós entendemos como vital o testemunho desses controladores, inclusive para se desmistificar que tinha um bode expiatório no controle aéreo, que não estava nas empresas aéreas, na INFRAERO, na ANAC e em todas as responsabilidades, o Ministério da Defesa, que desapareceu do mapa, e assim por diante. Então, eu espero que a CPI tenha sensibilidade para também trazer esses controladores, que são facilmente identificáveis. Obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado André Vargas.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Sr. Presidente, V.Exa. não respondeu minha questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Ah! Desculpe.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Se vai continuar, se esse requerimento pode ser votado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Mas o requerimento só pode ser retirado com a concordância de todos.



**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Não é retirado. V.Exa. pode retirar, se o requerimento não estiver em acordo. Esse requerimento não pode ser aprovado. Temos que dar... Então, V.Exa. tem que decidir se mantém ou não mantém o requerimento em votação, para que a gente possa continuar debatendo se encaminha ou não.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Vou manter em votação, Deputado.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente, será — desculpe — que o requerimento do item 55 não é o mesmo?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Não. Vamos ao item 54.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - V.Exa. quem fez. São os mesmos?

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Não, eu fiz o 55.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Tem nomes. São as pessoas que estavam no dia 30.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Não sei se são.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Então, Sr. Presidente, o Brasil, bem provavelmente — não que isso não possa ter uma utilidade se feito com responsabilidade; pode sim e vai ter utilidade —, é o único país que faz uma CPI sobre acidente aéreo. Talvez seja o único país em que a Polícia Federal, antes de um órgão da Aeronáutica, investiga o acidente aéreo. Talvez, lógico, tenhamos essa mazela ou esse debate, civil ou militar, isso não é importante. Mas também é neste País, que não a CPI da Câmara, que age com responsabilidade, a outra ataca os controladores e a partir dali se deflagra uma greve de militares, uma operação padrão, que, aliada aos problemas no sistema, que certamente não são poucos e estão sendo investigados, levaram à unificação e à “vitimização” de uma categoria. Então, é preciso ter um pouco de responsabilidade em relação a isso tudo.

Promover espetáculos para debater o acidente da Gol e, em alguns casos, criminalizar os controladores é um desserviço à Nação. Foi um desserviço, na minha opinião, da Polícia Federal, do Ministério Público Federal e de quem assim o fez: “vitimizou”, deflagrou e unificou uma categoria, em que não é possível, não é compatível o movimento de greve. E é desse movimento do dia 30 março que nós estamos tratando nesse requerimento — este e o próximo requerimento.



Portanto, nós temos que ter responsabilidade, porque acirramos os ânimos. É no Brasil que, para resolver um problema, que muitas vezes tem que ser debatido internamente, vamos resolver problemas chamando toda a vizinhança ao debate público. É sobre isso que eu tenho falado constantemente. Esta CPI tem focado, não tem acusado, não tem “espinafrado” mesmo, como se fez no passado, e não tem criminalizado. Então, eu gostaria que nós fizéssemos, déssemos um passo adiante, analisássemos sim a crise estrutural.

Nós temos problemas, sim, para migrar do sistema civil para o militar e do militar para o civil, que há um misto ainda, mesmo que majoritariamente militar. Há informações sigilosas que não podem, eventualmente e momentaneamente, ser compartilhadas nos sistemas. E porque um está no PT, outro está no PMDB, outro no PSDB, e ficamos aqui até usando vidas para expor o Governo e para mostrar uma fragilidade ou outra, e inclusive fortalecendo o movimento, que é de difícil contorno. Greve de militares já foi trágico. E nós temos que tomar muito cuidado.

É por isso que nós votamos “não” a esse requerimento e ao próximo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Miguel Martini, o item 54.

**O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI** - Sr. Presidente, acho que o que é vício regimental precisa ser corrigido, se assim for entendido. Por outro lado, eu pondero para a necessidade de nós ouvirmos aqueles que não fizeram greve. Uma greve, quando é deflagrada, é precedida de algumas ações, de algumas reivindicações. E não foi isso o que ocorreu. Na verdade, o que nós percebemos é que os controladores de vôo, que naquele momento estavam sob fogo cruzado, chegaram ao limite máximo da sua capacidade de suportar, e houve, então, um movimento impensado, não regulamentar, que acabou favorecendo que nós, nesta CPI, e a sociedade brasileira percebêssemos a gravidade do sistema de tráfego aéreo. Como já foi dito aqui, se eu não me engano, pelo Deputado Ivan Valente, no primeiro momento, o Brasil acreditou numa farsa. Acreditou que, resolvendo o problema dos controladores de vôo, o sistema de tráfego aéreo funcionaria a mil maravilhas. E isso não ocorreu. Agora, começam a buscar outro bode expiatório. Eu acho que, corrigidas as questões regimentais, nós precisamos ouvir aqueles que ali estavam. Eu disse aqui e vou repetir hoje: acho que — não sei quando, se em breve,



se mais a longo prazo — a sociedade brasileira terá que agradecer aos controladores de vôo, por terem sido capazes de, ao custo de punições e outras penalidades, denunciar um sistema, que nós já identificamos, não está funcionando e que precisa de correções urgentes. Nesse sentido, eu faço o meu encaminhamento favorável.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

Em votação o item 54 da pauta.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Rejeitado.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Pela ordem, Sr. Presidente. Questão de ordem.

Sr. Presidente, em função da Ordem do Dia que está quase para começar, eu queria solicitar a inversão de pauta do item 65, que é um requerimento do Deputado André Vargas, que convoca o Dr. Lucas Furtado para vir a esta CPI.

Há um outro requerimento também do Deputado André Vargas, que solicita que seja convidado, que seja convocado também o Ministro do Tribunal de Contas, Dr. Benjamin Zymler, para uma reunião de audiência pública. Eu acho que a gente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Qual é o item, Deputado?

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - O item 65, que é do Deputado André Vargas. E eu acho que é também de outros Deputados, mas eu preferi colocar o Deputado André Vargas porque ele está aqui...

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Eu proponho também votar o 71, Deputado André Vargas.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - ...e pode defendê-lo.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - O item 71.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Não, o item... Eu falei do Deputado André Vargas...

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Sr. Presidente, contraditar o pedido do Deputado. Nós votamos aquela em uma exceção. Nós sabemos que requerimento de inversão de pauta tem que ser endereçado antes do início da Ordem do Dia. Então, não cabe mais requerimento de inversão de pauta. Então...



**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Mas abriu-se uma exceção. Podemos perfeitamente...

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Não, foi acordo de unanimidade. Eu não dou unanimidade para essa...

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Ah, houve acordo de uma unanimidade?

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Se alguém levantasse a questão, Deputado Vic, não poderia ter sido votado, porque já havia iniciada a Ordem do Dia.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Só para acalmar os ânimos, eu vou retirar de pauta os meus requerimentos.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Não, eu não estou nem preocupado em haver acordo.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Sr. Presidente, eu queria manter o Requerimento nº 71, do Deputado André Vargas.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Se inverter, eu vou requerer agora. Se não inverter, eu vou requerer na hora que chegar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - V.Exa. é mais tranqüilo.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Não, não. V.Exa. é o autor, mas eu assino embaixo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Não havendo concordância, Deputado...

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Eu gostaria de assinar em conjunto.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois é. Não havendo concordância...

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Não estou pedindo mais inversão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Não havendo concordância, não podemos retirar de pauta. Então, vamos...

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Requerimentos idênticos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Vamos ao item nº 55 da pauta.



Requerimento nº 222/07, do Deputado Vic Pires Franco, que “solicita a convocação dos Srs. Walber Sousa Oliveira, Lisandro Koyama, Daniel Tavares de Lima, Rivelino de Paiva e Alex Gonçalves Sá, controladores de vôo, para prestarem depoimento nesta CPI”.

Para encaminhar o requerimento, o nobre autor, Deputado Vic Pires Franco, com a palavra. (*Pausa.*)

(*Intervenções simultâneas ininteligíveis.*)

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Se os senhores liberarem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não. (*Pausa.*)

Está liberado?

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Sr. Presidente, apenas uma questão de ordem, nos termos regimentais.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Questão de ordem, Deputado Eduardo Cunha.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - O Deputado Vic sabe disso. Eu não tenho nada contra o conteúdo, mas o requerimento tem que ser individualizado. Se não for individualizado, a gente incorre em mais um erro.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Essa questão regimental de que o Deputado Eduardo Cunha falou, eu preciso, realmente... Eu sou regimentalista, eu gostaria de ouvir a opinião da Mesa. Porque, se for o caso, nós podemos desmembrar. Vem um controlador de cada vez e a gente pode fazer um novo... Fazemos um outro requerimento sem problema nenhum. Eu não quero, eu não quero criar nenhum tipo de problema. Eu apenas...

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Eu quero discordar, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Porque nós já aprovamos aqui outros requerimentos...

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - A oitiva já foi feita de 2 chefes de CINDACTA. Dois chefes de CINDACTA foram ouvidos no mesmo dia. Qual é o problema?

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Não é a oitiva. Eu estou falando é do requerimento de convocação. O requerimento tem que ser individualizado. Isso é uma jurisprudência das Comissões Parlamentares...



**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Pela ordem, Sr. Presidente.

O Deputado Eduardo Cunha tem razão nesse sentido. Então, eu proponho ao Deputado Vic que S.Exa. escolha, para não ficar prejudicado o requerimento, 1 dessas autoridades requisitadas...

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Se eu pudesse escolher, Deputado Carlos Willian, eu escolheria o Dr. Lucas Furtado.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Então, eu proponho que no Requerimento nº 195 seja convocado somente o...

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Não. O de nº 195 nós já rejeitamos.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Ah! Está.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Nós já estamos no de nº 222.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Pela ordem, Sr. Presidente.

O que eu acredito é o seguinte: ou o requerimento está correto ou ele não está correto. Se a Mesa não acatar não acatou; se ela acatar eu, pessoalmente, quero encaminhar o voto contra. Aí, vamos votar.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - O senhor sabe qual é o teor do requerimento, Deputado André Vargas? (*Pausa.*) É porque é só controlador de vôo. Não tem nada de Tribunal, nada de...

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - O André foi quem convocou o Tribunal, no de nº 71.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - André, deixa S.Exa. escolher 1.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Eu não posso escolher 1, Deputado Carlos Willian, porque eu não sei a importância de cada 1 no evento.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Bom, não podendo escolher...

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Eu quero apenas ouvir a Mesa.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Não podendo escolher, está prejudicado o requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Bom. Eu estava consultando o Sílvio, que é o nosso assessor da Câmara dos Deputados, é o nosso regimentalista-mor, e o Sílvio me esclareceu o seguinte: que não há nada, nenhuma proibição no Regimento; que pode ser aprovado o requerimento convocando várias



peças a um só tempo; mas o ofício de convocação tem que ser individualizado, de 1 por 1. Mas para aprovar não há problema e pode ser aprovado.

V.Exa. está com a palavra.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente, então, não tenho muito a defender nesse requerimento. Até porque, Sr. Presidente, eu pedi à Mesa a relação. Se nós formos ouvir todas as pessoas que já aprovamos aqui, será mais fácil os aviões da Gol chegarem em 2012 do que nós ouvirmos todo esse povo que está aqui. Então, nós vamos aprovar mais a vinda de 3. Se eu puder contar com o voto do Deputado André Vargas para que esses controladores venham aqui, seria muito importante porque eles estiveram no dia do acidente. Agora, mais importante que isso, Sr. Presidente, é nós, depois, em uma reunião, em uma reunião informal, enfim, é a gente fazer essa pauta de quem vem realmente. Porque o número de pessoas que temos aqui, mais de 40 pessoas, não vai acabar nunca.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - V.Exa. tem razão.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Então, eu gostaria que o senhor atentasse para isso.

Encerro a minha participação contando com o voto do Deputado André Vargas.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento, tem a palavra o Sr. Deputado André Vargas.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Sr. Presidente, já ouvimos aqui associação de controladores civis, militares, outros controladores que estavam no dia, temos milhares de controladores de vôo. Nesse dia, teve uma operação padrão, no mínimo, como de vez em quando tem e eles anunciam que vai ter.

Se esta CPI vai começar a discutir a legitimação dessas pessoas — que não estão sendo legitimadas, porque elas têm um compromisso por serem controladores de vôo, hoje militares, elas têm o seu compromisso, a sua forma de organização —, se formos interferir, legitimando o movimento paralista, o movimento sindical dos militares, estaremos prestando um desserviço à Nação e desestabilizando um sistema que hoje ainda não é civil. Hoje! Pode vir a ser. Aí haverá uma outra regulamentação. Se se discute aqui inclusive a regulamentação do direito de greve, que há excessos... Na iniciativa privada, a pessoa que tem os seus dias



descontados. O Presidente da República, que foi sindicalista e fez muitas greves, teve seus dias descontados, ou no mínimo teve que renegociar. Está-se discutindo aqui, mesmo para os civis. E agora estamos mexendo em algo que tem a ver com hierarquia, com funcionamento. E ao convocar essas pessoas, estaremos legitimando e dando o espaço da reivindicação de uma organização que não é possível nesse momento, do ponto de vista da legalidade.

Pediria o voto a meus pares, não a esse requerimento.

Voto contra esse requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Ivan Valente.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Sr. Presidente, queria encaminhar a favor. Inclusive a defesa do Deputado André Vargas, fiquei surpreso, ao verificar que no Requerimento nº 71, é o Deputado André Vargas que solicita seja convidado o Ministro do Tribunal de Contas da União, Benjamin Zymler, para audiência pública. Até estranhei, porque há pouco S.Exa. disse que não precisava de nada, que o Tribunal de Contas não serve para nada. E agora S.Exa. mesmo convocou.

*(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)*

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - *(Risos.)* Eu estou chegando a isso.

Garanto que o Deputado André Vargas defendeu o direito de greve durante 20 anos. Agora está defendendo radicalmente contra o direito de greve no serviço público. S.Exa. é Governo.

Queria dizer ao Deputado André Vargas que nós já cometemos algumas injustiças aqui. Eu acho que primeiro temos que descriminalizar os acidentes aéreos. Essa deve ser uma linha da CPI, na minha visão. Mas não é só essa a questão. Temos de esclarecer o que ocorreu e poupar a sociedade brasileira, a segurança aérea dos novos problemas. É dever nosso também.

Quero dizer que neste momento um setor foi crucificado nessa história. Tem controlador de vôo que está preso, alguns estão afastados, o sistema está militarizado, e a crise aérea permanece.

Então, eu acho que seria fundamental que nesse momento a gente recolocasse esse debate para botar pingos nos is, para mostrar que a crise aérea brasileira é muito mais complexa, tem outras responsabilidades.



Por isso, pediria até ao Deputado André Vargas que entendesse o seguinte: que não tem espetáculo nenhum, porque para eles é sempre um sofrimento. Concordo com o argumento de que não queremos criminalizar. Pelo contrário. Queremos que eles exponham os problemas reais que existem.

Vejam: foi substituído pelos militares, pelo setor que faz a cobertura militar e não resolveu nada. Estamos com menos experiência em serviço. Estamos com mais problema de segurança. Então, seria interessante se as pessoas pudessem vir depor aqui dentro da proposta do Deputado Vic Pires Franco.

Obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento, o último inscrito é o Sr. Deputado Pepe Vargas.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Sr. Presidente, eu vou encaminhar contra, porque nós já ouvimos aqui os principais representantes dos controladores de vôo, nós já temos condições de fazer uma avaliação dos problemas que ocorrem no âmbito das estruturas de trabalho que os controladores de vôo operam. Acho que não há necessidade de nós ampliarmos essa questão. São oitenta e poucos requerimentos de convocação para oitivas. Vários já foram aprovados. Se todas as pessoas que se estão propondo convocar para prestarem depoimento nesta CPI fossem aprovadas, nós não teríamos tempo hábil sequer de ficar aqui ouvindo todas elas. Aí, depois, vai acontecer que na oitiva vai ter pouca gente para estar presente. Há algumas oitivas que estão se repetindo; elas são repetitivas.

Então, o argumento por que voto contra é nesse sentido. Não se trata, Deputado Ivan Valente, de ser a favor ou contra o direito de greve. O direito de greve é sagrado. Está na Constituição, inclusive. Embora a legislação trate de direito de greve, não é uma questão de legislação. É questão de bom senso. Algumas categorias, quando fazem greve, têm que garantir o mínimo de serviço. Para falar da minha categoria, como vamos conceber uma greve de médicos? Os médicos vão parar de atender às pessoas? Não vai ter nenhuma estrutura de serviço de emergência que seja para atender às pessoas? Tem que haver. Como nós vamos falar de uma greve de coleta de lixo, que vai deixar uma cidade inteira sem coleta de lixo, permitindo que vetores se reproduzam, podendo transmitir doenças às pessoas? Tem que ter um mínimo de atenção. Agora, como é que faz uma greve de



controladores de vôo? É possível ter um mínimo de controladores de vôo mantendo o controle do tráfego aéreo?

Isso é a vida das pessoas.

Então, acho que não é uma questão de ser contra movimentos sindicais, movimentos paredistas ou coisas do gênero. Essas questões são um direito de cada categoria de trabalhadores. Eu não questiono aqui. A única questão que eu questiono é que mesmo esses movimentos, inclusive para terem a adesão da opinião pública às suas reivindicações, têm que pensar questões dessa natureza. Mas não é isso que nós estamos discutindo aqui. Só estou falando para não fugir do debate proposto pelo Deputado Ivan Valente, Deputado que eu tenho enorme respeito pela sua trajetória, pelas suas posições. Mas não é isso que nós estamos discutindo aqui. Eu sou contra a que a gente amplie oitivas de controladores de vôo, porque eu acho que é inócuo para esta CPI. Não há mais sentido. Vamos ouvir, vamos fazer as oitivas daquilo que nós ainda não ouvimos para poder fazer um bom relatório ao fim e ao cabo do trabalho desta CPI.

Por isso voto contra, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o item 55 da pauta.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Rejeitado.

Item 56.

Requerimento nº 239/07, de autoria do Deputado Vanderlei Macris, que “requer a convocação do Sr. Eurico José Berardo Loyo, para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre denúncia de irregularidades na INFRAERO, em especial no aeroporto de Congonhas”.

Para encaminhar o requerimento, concedo a palavra ao Deputado Eduardo Cunha.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Sr. Presidente, vou encaminhar contrário pelos mesmos motivos já elencados no início: faz parte de uma série de requerimentos que têm o objetivo que não é o objetivo da CPI.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Não havendo quem queira discutir, em votação o requerimento.



Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Rejeitado o item 56 da pauta.

Item 57.

Requerimento nº 338/07, de autoria do Deputado Carlos Willian, que “nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal, da Lei nº 1.579/52 e dos demais dispositivos regimentais, solicita a convocação do Procurador da República do Ministério Público Federal de Mato Grosso, Dr. Thiago Lemos de Andrade”.

Para encaminhar o requerimento, concedo a palavra ao nobre Deputado Carlos Willian, autor do requerimento.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, com todo respeito que eu tenho com o Ministério Público — e aqui eu até volto com saudades nos meus tempos de Tribunal —, eu estou aqui para fazer a defesa dos brasileiros da mesma forma que eu defendi, desde o início desta CPI, que nós temos que ouvir os pilotos do Legacy.

O Sr. Procurador, o Ministério Público, ofereceu denúncia de crime culposo contra os pilotos do Legacy. E isso, naquela época, antes de nós avançarmos e não termos consciência do tamanho da responsabilidade dos pilotos que trocaram informações, brincaram dentro do avião, tiraram um cochilo e foram denunciados por crime culposo. Enquanto isso, o Ministério Público, o douto procurador fundamentou a sua denúncia por crime doloso que ofereceu no mesmo ato contra o Sargento Jomarclo Fernandes dos Santos e também o CINDACTA I.

Portanto, Sr. Presidente, nesse crime doloso, que é a intenção de matar, e nesse acidente, eu acredito e acredito que seja o pensamento de todos os membros desta CPI e de qualquer pessoa sã deste Brasil, não houve vontade de ninguém matar. O que houve, até agora a nós mostrado e que nós percebemos, foi uma sucessão de erros que culminou com esse trágico acidente. Agora, o Ministério Público, o douto Procurador Thiago Lemos de Andrade, oferecer denúncia por crime doloso contra esse brasileiro que é o Sargento Jomarclo Fernandes dos Santos, nós não podemos concordar.

Portanto, esse requerimento é para que ele traga a esta CPI os motivos e as provas que o fundamentaram a oferecer essa denúncia.



Portanto, eu solicito aos nobres pares que acompanhem o meu raciocínio e aprovem esse requerimento.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Item 57, para encaminhar.

*(Pausa.)*

Não havendo mais quem queria encaminhar, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - A primeira unanimidade da tarde.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Questão de ordem, Sr. Presidente.

Estou dando entrada agora, na Mesa, a pedido de adiamento de votação dos itens 58 a 63. *(Pausa.)* Já está aí na mesa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Vic Pires, por quantas sessões?

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Por 10 sessões. Até que o senhor pense melhor.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Sim, já está aqui: 5 sessões.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Cinco.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Então, requerimento do Deputado Vic Pires, pedindo adiamento por 5 sessões dos Requerimentos de nºs 58, 59, 60, 61, 62 e 63.

Os Srs. Deputados que o aprovam...

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Pela ordem.

S.Exa. pode pedir? S.Exa. é autor?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Não, S.Exa. não é o autor. O autor é o Deputado Efraim Filho...

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Não, não. Nós vamos votar.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Mas eu assino junto com S.Exa.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Se S.Exa. é o autor, S.Exa. pode.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Se S.Exa. assina junto, S.Exa. é autor.



**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Eu sou co-autor.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Sr. Presidente, é direito de S.Exa. E qualquer um pode pedir o adiamento da votação e ser votado. É requerimento, qualquer um pode votar.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Eu não precisaria nem ser o autor, mas se o senhor interpretar...

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Eu só queria fazer um comentário...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - É autor, é autor.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - V.Exa. agiu hoje democraticamente, mesmo contra os critérios que V.Exa. adotou, colocando todos os requerimentos em pauta para serem debatidos e votados. Então, na medida em que V.Exa. colocou e estão pedindo o adiamento, a partir de agora V.Exa. não tem a obrigação, a menos que V.Exa. entenda a seu juízo, de colocar em votação, porque nós estamos aqui para votar. Se não querem votar, é porque entendem que o requerimento não é importante. Não sendo importante, não precisa mais figurar na pauta a partir de hoje.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Bom, então, nós vamos colocar em votação o pedido de adiamento desses itens.

Em votação.

Os Srs. Deputados que concordam com o pedido de requerimento do Deputado Vic Pires permaneçam como estão. (*Pausa.*)

Aprovado.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Muito obrigado, Srs. Deputados.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Item 64, 65 e 66 da pauta.

Requerimento nº 362/07, de autoria dos Deputados Efraim Filho e Vic Pires, que "solicita a convocação do Sr. Lucas Rocha Furtado, Procurador-Geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União, para prestar depoimento nesta CPI".

Para encaminhar o requerimento, com a palavra o autor do requerimento, Deputado Vic Pires.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente, como autor do requerimento, juntamente com o companheiro André Vargas...

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Pela ordem, Sr. Presidente, só para...



**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente, estou com a palavra!

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente, estou com a palavra. Sr. Presidente, estou com a palavra.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deixe S.Exa. encaminhar, depois, V.Exa. pede a palavra.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Depois S.Exa. perde. Eu estou com a palavra.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - S.Exa. está falando!

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Não, é só pela ordem!

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Então, juntamente com o Deputado...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Mas está interrompendo o que S.Exa. estava falando!

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Não, é que, Sr. Presidente, eu quero apenas retirar...

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente, o senhor mantém, por favor, a palavra. Não tenho condições...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Mantenho a palavra. Depois, V.Exa. pede pela ordem.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Sr. Presidente, apenas...

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Então, queria defender o requerimento, que, na verdade, não é só de minha autoria, é de autoria do Deputado Efraim, do Deputado Vic Pires Franco, que sou eu, do Deputado André Vargas e do Deputado Gustavo Fruet. Então, é uma série de Deputados importantes aqui da nossa Comissão que defendem a vinda do Dr. Lucas Furtado. Então, acho que poderíamos aprovar isso por unanimidade, até porque é importante. Ele foi ao Senado, trouxe as informações para a Casa, é importante que ele venha aqui, e gostaria de contar com a votação, gostaria de contar com a ajuda dos companheiros



aqui presentes, mas, sobretudo, do Deputado André Vargas, que será o próximo que vai defender a vinda do Sr. Lucas Furtado, do Ministério Público.

Agradeço pela votação e ajuda aos Srs. Deputados.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o Deputado André Vargas.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Sr. Presidente, iria pedir para retirar de pauta, mas queria fazer, primeiro, o seguinte encaminhamento. Quando nós debatemos aqui e convocamos presidentes da INFRAERO e a Dra. Eleuza, havia, do ponto de vista da própria Oposição... Inclusive, quando recolheram assinaturas, dizia-se, nas entrelinhas, que o foco era a INFRAERO. Que, na verdade, pediram a CPI para discutir o apagão porque queriam discutir a INFRAERO, porque suspeitavam... E por aqui desfilaram pessoas e figuras importantes do atual e do Governo anterior, da INFRAERO e, inclusive, uma diretora de Engenharia. No dia do depoimento da diretora de Engenharia, foi nesse momento que ficou configurado que aquilo que a Oposição imaginava ser um instrumento de ataque permanente ao Governo, que eram os relatórios do Tribunal de Contas da União, eles eram relatórios preliminares, e que o Dr. Lucas Furtado, aquele mesmo que disse que a INFRAERO era uma caixa-preta, manda ofícios, troca ofícios com o Dr. Benjamin Zymler, pedindo a construção de um SISNAP aeroportuário, um Sistema Nacional de Preços específico para aeroportos. Ou seja, aquelas notícias de jornal, as verdadeiras motivações da Oposição, aquela parte da Oposição que queria atacar o Governo se baseava em dados preliminares e que não tinha um Sistema Nacional de Preços para cotejar o que é correto com o que é incorreto, ou seja, o açodamento. E, quando fiz esse requerimento, estava no bojo desse debate. Em conversas com o Relator e com as Lideranças do PMDB e dos demais partidos da base aliada, há entendimento de que não vamos abordar esse tema porque ele foge do foco. Portanto, dentro daquele contexto, fazia-se necessária a confrontação do Dr. Lucas Furtado com o Benjamin Zymler, que ele, esse Ministro do Tribunal de Contas, acolhe o requerimento do Lucas Furtado e encaminha para a área técnica do Tribunal de Contas da União, para que eles façam, e estão fazendo, elaborem o SISNAP aeroportuário. Portanto, como está em fase de elaboração esse SISNAP,



no que concerne aos meus requerimentos, não só o do Lucas Furtado, mas também o do Benjamin Zymler e também o da Dra. Fabiana, Procuradora da INFRAERO, que é quem em troca dessas informações... Na medida em que está em construção, em possível construção esse Sistema Nacional de Preços Aeroportuários, que nós retiremos de pauta esses requerimentos por entender que se dão fora do tempo.

Portanto, votarei contrariamente a esse requerimento do Deputado Vic Pires e peço a retirada de pauta no que concerne à autoria desse Deputado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento, Deputado Rodrigo de Castro.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente, foi dito aqui que a Oposição gostaria, com esta CPI, de estabelecer um ataque permanente ao Governo. Na verdade, é o Governo que estabelece um ataque permanente à população quando não resolve o caos aéreo a que todos nós, brasileiros e brasileiras, somos acometidos, Sr. Presidente: a incompetência do atual Governo. E gostaria, mais uma vez, de reiterar a minha questão: o que tanto teme a bancada governista com relação ao Tribunal de Contas da União? Qual a verdade que está no Tribunal de Contas da União que afronta tanto o Governo Federal e a bancada governista.

Portanto, Sr. Presidente, somos favoráveis ao requerimento.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Para encaminhar, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento, tem a palavra o Deputado Eduardo Cunha, o último a falar.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Sr. Presidente, pelos mesmos motivos elencados anteriormente, vou me posicionar contrário. Eu passei ao Relator uma cópia de uma matéria que saiu na revista *The Economist*. São 30 páginas impressas, que eu vou passar depois para a Secretaria, para tirar cópia e distribuir para todos os Parlamentares, mostrando que os problemas dos aeroportos não são novidade no mundo, não. Está aqui o que está acontecendo em vários aeroportos do mundo, vários problemas, para mostrar que estamos realmente numa situação problemática. Fala até que piloto brasileiro vai virar jogador de futebol, com passe comprado. Já está faltando piloto no mundo inclusive para aviões, tamanho é o número do crescimento do tráfego aéreo em todo o mundo. Então é importante, a



nós conduzirmos do jeito que temos feito nesta Comissão, tentando levantar os problemas técnicos, propondo soluções, com as brilhantes ajudas que o Deputado Rodrigo vem dando até este momento, embora a gente saiba que há sempre momento para o discurso. É razoável, mas vamos continuar no caminho que a gente está, porque esta CPI está no bom caminho.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Muito bem.

Em votação o item 64 da pauta.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se estão. *(Pausa.)*

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Verificação, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - REJEITADO.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - A verificação?

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr Presidente, o PSDB também pede verificação.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO GABEIRA** - Sr. Presidente, esclarecimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Vou conceder a verificação ao Deputado Rodrigo de Castro, que é Vice-Líder da sua bancada.

Vamos à votação.

Deputado André Vargas.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - “Não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Carlos Zarattini.

**O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI** - “Não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Eduardo Cunha.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - “Não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Leonardo Quintão.

**O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO** - “Não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Marcelo Castro, “não”.

Deputado Marco Maia. *(Pausa.)*

Deputado Pepe Vargas.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - “Não”, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Vic Pires.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - “Sim”.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Wolney Queiroz.

**O SR. DEPUTADO WOLNEY QUEIROZ** - “Não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Fernando Gabeira.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO GABEIRA** - Sr. Presidente, eu queria fazer uma declaração de voto rápida...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO GABEIRA** - .... pedindo para a gente superar, porque eu tenho a impressão que este pedido de verificação pode derrubar a sessão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Não.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO GABEIRA** - Não?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Não vai derrubar não.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO GABEIRA** - Então está bem, porque na verdade não vejo nenhum inconveniente num depoimento como este. Não entendo, não entendo nem o Governo nem a Oposição. Acho que ambos estão completamente fora do verdadeiro problema. E o verdadeiro problema é sentido pelos usuários, infelizmente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Cândido Vaccarezza.

**O SR. DEPUTADO CÂNDIDO VACCAREZZA** - “Não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Carlos Willian.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - “Não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Filipe Pereira.

**O SR. DEPUTADO FILIPE PEREIRA** - “Não”, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente, eu queria retirar o pedido de verificação.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, eu sou contrário. Já estamos em verificação, mais da metade foi verificado. Não estamos aqui para brincadeira.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Quem pediu a verificação foi o Democratas e foi o Deputado Rodrigo, se ele assim permitir. Nós retiramos o pedido de verificação.



**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, eu acho que V.Exa. deveria continuar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Não tem problema.

Deputado Rodrigo de Castro retira o pedido?

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Retiro o pedido, Sr. Presidente,

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Muito bem. Então, o requerimento foi rejeitado, de número 64, e prejudicado os nºs 65, 66.

Vamos ao Item 67 da pauta.

Requerimento nº 360/07, de autoria do nobre Deputado Carlos Willian, que requer seja contratado uma empresa de notória especialização na área de tráfego aéreo para atuar como consultora desta Comissão.

Para encaminhar o requerimento, concedo a palavra ao Deputado Carlos Willian.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, este requerimento é do início dos nossos trabalhos, e acho que ainda é factível.

Como Relator do caos aéreo desta Casa no final do ano passado, nós tivemos muita dificuldade, depois de várias audiências e de todos os dados consubstanciados, de oferecemos algumas soluções. Nós oferecemos um relatório com várias proposituras de solução para o caos aéreo, e a maioria delas, segundo o Presidente da ANAC e da INFRAERO, serviram de orientação. Eles a tomaram, e amenizou a situação.

Uma das indicações neste relatório foi a que na época causou transtornos a alguns Parlamentares da Comissão e que ontem foi acatada pela ANAC: a redução dos vôos. Por quê? Não é a redução dos vôos, é a redução dos horários dos vôos que não são concretizados. Ou seja, se eu tiver certeza de que eu não tenho o avião para poder voar, é preferível eu arrumar outra forma de transporte, do que eu ir para o aeroporto, lotar o aeroporto, e ficar lá sem poder viajar. Portanto, essa medida de ontem foi acertada.

Na nossa situação, Sr. Presidente, nós precisamos... Sem desfazer de V.Exa., que preside, sem desfazer e sem duvidar da capacidade do nobre Relator e também dos técnicos que compõem esta Comissão, acredito que esta Comissão Parlamentar de Inquérito tem o compromisso de mostrar para a sociedade coisas



que o Governo ainda não mostrou, que é a proposição de soluções para o caos aéreo. E se nós tivermos uma assessoria competente, se V.Exa. e o Relator, ouvido este Plenário, mostrar a forma de contratação deste assessoramento, acho que é muito importante. Isso vai dar um sobrepasso e um passo muito maior do que simplesmente apontar falhas. Acima de tudo, apontar soluções para a crise.

Portanto, solicito aos nobres pares que encaminhem a favor do requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o Requerimento nº 67, item 67 da pauta, com a palavra o Deputado Fernando Gabeira.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO GABEIRA** - Sr. Presidente, eu queria encaminhar contra. Não que eu não ache boa a idéia do Deputado Carlos Willian, mas evidentemente o Governo está trabalhando em busca de soluções. Nós vamos contribuir com soluções, o Senado vai contribuir com soluções, mas nós temos que fazer isso da forma mais econômica possível. Contratar uma empresa a essa altura, com dinheiro da Câmara, para oferecer mais sugestões, tenho a impressão de que não seria ao caso. Evidentemente, se o Governo se sentir necessitado de uma assessoria especial, se ele considerar que não tem condições de resolver o problema, ele mesmo contrata. Mas a Câmara dos Deputados não tem condições de arcar com essa despesa. Se a empresa quiser fazer de uma norma voluntária, tudo bem, aí nós aceitamos as contribuições, como o próprio Relator já aceita contribuição de todos que queiram ajudar no processo. Mas eu acredito que é um custo, um custo/benefício que não vejo grandes saídas para ele, não vejo grandes vantagens.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Nós vamos colocar em votação.

Quero chamar a atenção dos nobres colegas para a argumentação que foi feita pelo Deputado Fernando Gabeira, de que, se nós aprovarmos esse requerimento, vamos contratar uma empresa para fazer essa consultoria, que vai ajudar na solução do tráfego aéreo, e isso poderia estar sendo feito pelo Governo, pela INFRAERO, pela Aeronáutica, e não às custas da Câmara.

Então, feitas essas observações, coloco em votação o item 67 da pauta.



Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

APROVADO.

Item 68.

Requerimento nº 373/07, de autoria dos Deputados Vanderlei Macris e Gustavo Fruet, que requerem a convocação do Sr. Ministro Guido Mantega.

Para encaminhar, Deputado Rodrigo de Castro.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente, nós sabemos que essa questão do caos aéreo que se instalou nos céus brasileiros, ela tem íntima relação com o planejamento e com a questão inclusive financeira e orçamentária. Nós sabemos da força do Ministro Guido Mantega nesse sentido. Portanto, é fundamental ouvirmos o Ministro Guido Mantega nesta Comissão. E mais uma vez eu reitero a pergunta: o que tanto teme a bancada do Governo com relação às auditorias do Tribunal de Contas da União?

Portanto, encaminhamos favoravelmente ao requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento, com a palavra o nobre Deputado André Vargas.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Está de brincadeira, né? Vamos votar contra. Mas, olha, é isso aí. Demonstra a que veio, demonstra as suas reais intenções. É brincadeira!

Vamos votar. Não.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o requerimento, Item 68 da pauta.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

REJEITADO.

Item 69.

Requerimento 374/07, de autoria do Deputado Eduardo Cunha, que requer seja convocado novamente Daniel Robert Bachmann.

É o funcionário da EMBRAER que estava no Legacy quando ocorreu o acidente.

Com a palavra o Deputado Eduardo Cunha, para encaminhar o seu requerimento.



**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Não, era só para esclarecer quem é aquele funcionário que faltou com muitas informações naquele momento. Eu pedi inclusive acareação. Eu não sei se o requerimento de acareação já foi votado ou não está aqui. Pediria a V.Exa. que o colocasse em votação. Peço o apoio dos colegas.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

APROVADO.

Item 70 da pauta.

Requerimento nº 380/07, de autoria do Deputado André Vargas.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Pediria a retirada de pauta, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Retirado de pauta por solicitação do autor.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - O de nº 71 também, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - O 71 também está retirado de pauta.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - E esse próximo, Vic Pires.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Item 72, Requerimento de nº 386/07, de autoria do Deputado Vic Pires Franco, que solicita convocação da Sra. Marta Suplicy, Ministra de Estado do Turismo, para prestar depoimento nesta CPI.

Com a palavra o autor, Vic Pires.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Como autor do requerimento, eu acho que eu falo aqui em nome de toda esta Comissão, de todos os Deputados. Aqui não tem Oposição, aqui não tem Governo, neste momento. Quando eu olho para o senhor, Presidente, eu tenho certeza de que o senhor votará a favor, o Relator também, Deputado Eduardo Cunha, porque a convocação que eu faço da Ministra Marta Suplicy... Eu vejo aqui o meu companheiro Cândido também. Todos nós sofremos nesses aeroportos. As declarações da Ministra Marta Suplicy foram um verdadeiro vexame, um acinte à população, uma falta de respeito. E quero dizer mais, Presidente: a ex-Deputada e Ministra Marta Suplicy está gastando dinheiro



público viajando de jatinho porque não pode entrar sequer no aeroporto, porque ela certamente será esganada pela população, literalmente esganada pela população. Então, eu acho que nós vamos votar isso por unanimidade, para que ela venha explicar aqui não as declarações mandando a gente relaxar e gozar, isso aí a gente já superou, mas que ela venha contribuir...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Você já relaxou, Vic? *(Risos.)*

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Já, já, claro. *(Risos.)* Tem 20 dias que ela fez essa declaração, pelo amor de Deus! Ninguém é monge. Já tem muito tempo que ela fez essa declaração. *(Risos.)*

Mas, muito mais importante do que a declaração da Ministra Marta Suplicy, é o fato de o Ministério do Turismo participar do CONAC, e o Ministério do Turismo deveria ter a obrigação de participar desta discussão. É muito importante que participe desta discussão da crise aérea. Então, é muito importante que a Ministra Marta Suplicy venha aqui, e com a garantia de vida, com a garantia de que aqui ela vai ser muito respeitada, e eu dou aqui já, desde já, a minha palavra, que eu não vou tocar nessa expressão “relaxar e gozar”, porque isso para mim já é superado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o nobre Deputado Carlos Willian.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, eu me sinto até entusiasmado com a convicção do nobre autor do requerimento, Deputado Vic Pires, de que essa Comissão irá aprovar esse requerimento por unanimidade. Eu discordo plenamente dele, porque no meu caso, eu votarei contrário, e vou encaminhar o contrário. Eu acho que a conveniência da presença da Ministra Marta Suplicy é para prestar esclarecimentos à Comissão do Turismo, inclusive para ser elogiada, ela e o Presidente Lula, pelo plano de incentivo ao turismo, que ela lançou há poucos dias no Palácio.

Portanto, em relação ao caos aéreo, eu acho que não tem nenhuma coincidência entre as suas palavras e o lançamento do seu plano. Pelo contrário, é preciso que esta Comissão dê uma contribuição para solucionar o caos aéreo, senão o plano que ela executou como Ministra, junto com o Presidente da República



,poderá fracassar e o País não desenvolver muito mais no seu turismo. Portanto, eu não vejo nenhuma conveniência em a Ministra estar nesta Comissão Parlamentar de Inquérito.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Rodrigo de Castro.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente, é fundamental para esta Comissão nós ouvirmos aqui a Ministra Marta Suplicy. Nós sabemos que o caos aéreo patrocinado pelo Governo Lula gerou graves, e gera graves prejuízos ao País. Os jornais já noticiaram a perda de turistas, inclusive estrangeiros pela imagem em frangalhos que ficou a nossa imagem do País. Portanto, Sr. Presidente, é da maior importância ouvir a Ministra. Nós sabemos que para chegar aqui ela não vai enfrentar caos aéreo, já que está do outro lado da Esplanada. E mesmo que fosse em outra cidade, não teria problema, já que ela tem o jatinho da FAB e não voa mais em vôos comerciais. Mas de qualquer maneira, é fundamental nós também ouvirmos a Ministra do Turismo, não só por conta de suas declarações, mas por conta também da conexão entre o Ministério do Turismo e o transporte aéreo brasileiro.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro ) - Para encaminhar o requerimento último o Deputado Cândido Vaccarezza.

**O SR. DEPUTADO CÂNDIDO VACCAREZZA** - Sr. Presidente, eu ouvi atentamente a fala do Deputado Vic Pires Franco. E acho que, nesse particular, ele que é uma pessoa qualificada, preparada, a sua fala não está à altura do seu perfil e nem da sua história. Nós estamos numa CPI séria que vai investigar o caos aéreo. Além de eu concordar *ipsis verbis* com o Deputado Carlos Willian, que seria desnecessário, eu quero deixar aqui a minha opinião sobre como a Oposição tratou uma frase infeliz que a Marta fez. Aquilo foi uma frase infeliz que vários aqui já fizeram, que nós podemos fazer, o próprio Pelé já perdeu pênalti. Mas ninguém vai ser julgado na sua história por causa de uma frase. Mesmo porque a ex-Prefeita Marta, atual Ministra, além de ser benquista e bem querida, como atestam todas as pesquisas de opinião... Mas eu não vou fazer como alguns, que se tomam de arrogância, que as urnas não autorizam, para dizer que ela não pode andar nas ruas. As urnas não autorizam esse tipo de avaliação. Mas isso fica para um debate posterior. A CPI... Não tem nenhum sentido a convocação da Marta. Eu só me



escrevi pela importância que tem o Deputado Vic Pires Franco e pelo respeito que tenho por ele. Então, eu me escrevi para rebater o seu requerimento, senão iria apenas votar, seria considerado apenas uma brincadeira. Como ele não é um homem de brincadeira, então, em respeito a ele, eu me escrevi para contestar. É um absurdo esse requerimento de convocação para uma CPI dessas. Desmerece a CPI.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente, como fui citado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - E honrosamente citado.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - É um requerimento. Citou como autor do requerimento.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Eu gostaria de devolver ao Deputado Cândido Vaccarezza o respeito que eu tenho por ele, a admiração que eu tenho por ele. Aprendi a admirá-lo aqui nessa CPI, aprendi a respeitá-lo aqui na CPI, como também sempre respeitei o PT. Sempre em toda a minha história pefelista sempre respeitei o Partido dos Trabalhadores, e respeito.

A convocação da Ministra Marta Suplicy, eu quero aqui deixar minha palavra empenhada, não é para que ela seja cobrada. Até porque ela, num ato de grandeza realmente, reconheceu que errou ao falar aquilo que falou. Mas, em virtude disso, e por conta do Ministério de o Turismo fazer parte do CONAC, que é um órgão de assessoramento ao Presidente da República, assim eu peço que ela seja convocada. E não pelo que ela falou. O que ela falou para mim, sinceramente, sem brincadeira, Deputado, já é passado, já é passado. Quem vai julgá-la é povo de São Paulo. Ela foi uma grande Prefeita, ao que me consta, e se tiver que voltar que volte. Agora, eu poderia até tirar uma brincadeira aqui, mas não vou fazê-lo. Era para convidar que ela fosse ao aeroporto junto conosco hoje, amanhã, depois de amanhã, para ver a reação da população. Mas não farei isso. Em respeito a V.Exa., não farei isso. Porque tenho por V.Exa. respeito, como também tenho, pela Ministra Marta Suplicy.

Agora, eu quero deixar aqui já registrado que, caso seja provado, eu, Deputado Vic Pires Franco, não vou tocar nesse infeliz episódio que ela falou e já se



explicou para a Nação, e sim no que o Ministério do Turismo pode fazer junto com o Governo Federal para diminuir essa crise.

Eram essas as minhas colocações.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Vou colocar em votação o item 72 da pauta.

Para encaminhar pela bancada do PT, o nobre Deputado André Vargas. Para orientar sua bancada, melhor dizendo.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Sr. Presidente toda a argumentação...  
(Falha no microfone.) (Pausa.)

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Está funcionando. O meu microfone está funcionando. Pegue outro microfone, então, Deputado André Vargas.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Este Deputado que está aqui a meu lado...

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Qual dos 2?

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Um Deputado que está aqui a meu lado.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Ele já citou lá o meu nome.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Se V.Exa. citar o nome dele, ele vai falar...

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Sr. Presidente, até por isso mesmo, ao ler o requerimento e o autor do requerimento e contestar o requerimento, é natural que se cite o nome. O que não se pode dizer é que o Deputado tal... Aí, sim, caberia uma questão de ordem. Essa é a minha opinião.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado, eu quero esclarecer isso aí, porque é a parte que me toca. O Deputado Cândido Vaccarezza...

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Não, estou dizendo agora, neste caso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Ah, sim! Naquela época -- V.Exa. tinha levantado --, ele disse que o requerimento... a postura do Deputado Vic Pires Franco não estava à altura da sua história. Então, realmente aí merecia...



**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Não, ali cabia. Ali cabia. Nesse caso, quando falo *“no requerimento do Deputado Vic Pires Franco”*, ao ler o requerimento, estou observando isso. Então, é natural.

Mas veja, a convocação da Ministra faz parte, sim, desse negócio. *“Aqui não tem, aqui não tem Oposição...”* Aqui tem Governo e tem Oposição. Isso não é problema nenhum. O que tem que ter é Governo e Oposição que saibam o foco. E é sobre isso que nós estamos falando. E ao promover essa convocação, assim como a do Ministro Guido Mantega, manifesta-se o momento de fazer a luta política. Mas também é legítimo fazer luta política. A Oposição tem aí o seu direito, os partidos têm direito.

Portanto, votar “não” é votar por uma CPI com foco, com objetivo e com seriedade.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para orientar a brava bancada do PV, o nobre Deputado Fernando Gabeira.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO GABEIRA** - Obrigado, Sr. Presidente. A bancada anda meio desorientada.

Eu faço um apelo, mais uma vez eu faço um apelo ao Governo e à Oposição para nós buscarmos outro rumo, porque este rumo é um rumo que não vai nos conduzir a grandes avanços. Eu menciono aqui a oposição existente entre os 2 blocos e o fato de um bloco votar sempre, sistematicamente, contra o que o outro propõe. Isso é ruim, porque não nos leva a um avanço. Eu menciono, por exemplo, a votação sobre a vinda do Lucas Furtado. É um Procurador que tem-se dedicado ao assunto, que poderia nos explicar um pouco melhor como funcionam essas coisas. Porque tem uma proposta para reduzir os problemas de superfaturamento em aeroporto, pelo menos para ter uma idéia sobre o assunto. Seria importante. No entanto, foi negado. Depois, houve a aprovação, aqui também, da contratação de 1 empresa para nos assessorar. Eu não sei como isso vai ser feito: se vai haver abertura de licitação; se essa concorrência vai ser feita; se o Presidente mesmo vai decidir; se o Deputado Carlos Willian é que vem com a empresa já para nos apresentar. Eu não sei como vai ser feito. Eu sei que é absolutamente alheio a um processo que normal parlamentar, porque a gente, ao aprovar uma decisão dessas tem que ter na cabeça o que se passa.



Votei contra o requerimento para a vinda do Ministro da Fazenda aqui. Porque ele disse uma frase infeliz, eu não acredito que vale a pena trazê-lo para cá. Da mesma forma, eu acho que não vale a pena trazer a Ministra para falar sobre esse tema aqui, porque ela não tem um conhecimento adequado sobre a crise aérea. Ela não pode nos oferecer, sobre a crise aérea, mais do que a desculpa pelo o que ela disse naquele momento, o que ela já fez também, já se desculpou amplamente.

Eu fico muito impressionado porque, na verdade, nós estamos diante de um grande problema e não estamos nos comportando como se estivéssemos diante de um grande problema. Esse ritmo e essa oposição rígida entre um bloco do Governo e um bloco contrário ao Governo não vão nos conduzir a um bom caminho.

Por isso, eu peço que a gente, na próxima reunião ou daqui para diante, reveja um pouco esse aspecto, porque o Relator ainda tem um caminho pela frente, ele ainda tem que apresentar o seu trabalho. E a gente tem que se entender para produzir um relatório propositivo, uma vez que não acredito que vale a pena a CPI dizer quem foi o culpado pelo desastre aéreo, embora possa dizer. Mas não acredito que é isso que a sociedade esteja esperando, uma arbitragem nossa sobre quem é o culpado pelo desastre da Gol. O que a sociedade está esperando é o seguinte: qual a contribuição que tantas cabeças, depois de tantos estudos, depois de tantas visitas e tantas audiências podem trazer para a gente sair dessa situação. É isso que nós temos que buscar. Eu estou disposto a contribuir tanto com a Oposição quanto com o Governo para a superação dessa oposição rígida, entende?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Muito bem, Deputado Fernando Gabeira.

**O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI** - Para orientar, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para orientar a valorosa Bancada do PSH, Deputado Miguel Martini. Perdão, PHS, que não é menos valorosa.

**O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI** - Sr. Presidente, eu queria aqui endossar quase toda a fala do Deputado Fernando Gabeira e dizer o seguinte: tirando essas questões, vamos dizer, menores, se justificaria perfeitamente convocar a Ministra Marta Suplicy em razão do que a própria mídia tem noticiado da perda de



receita, da perda do turismo, das conseqüências da crise do sistema aéreo, do impacto na questão do turismo no nosso País.

Em segundo lugar, se não me engano, um dos depoentes que esteve aqui, nesta Comissão, não me lembro quem — parece que o Presidente da INFRAERO, o ex-Presidente da INFRAERO —, disse que foi o próprio Ministro do turismo, na época, Walfrido dos Mares Guia, que pediu que o Ministério do Turismo fosse incluído no CONAC em razão da sua importância. Ou seja, há uma importância grande entre o turismo e o sistema tráfego aéreo, em que sentido? Nesse momento, seria importante que nós identificássemos os malefícios dessa crise aérea até mesmo para que nós pudéssemos acelerar a solução em razão de estarmos perdendo não só divisas, mas até mesmo o próprio turismo interno. Então, ela se justificaria dentro dessa conotação, dentro desse sentido.

Mas o que eu queria pedir era realmente que nós pudéssemos retomar o rumo da CPI dentro daqueles requerimentos que venham contribuir e não que seja apenas de disputa política. É isso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Muito bem. Em votação o Item nº 72 da pauta.

Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como estão.

REJEITADA.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Verificação, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Não tem uma hora, não...

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível)*

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Ele pediu, mas depois ele desistiu.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois é, mas eu concordei com a desistência dele. Então, vamos fazer a verificação. Fui benevolente, e agora? E o resultado! *(Risos.)*

Deputado André Vargas.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** – “Não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Zarattini.

**O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI** – “Não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Eduardo Cunha.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** – “Não”.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Leonardo Quintão.

**O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO** – “Não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Marcelo Castro. “Não”.

Marco Maia.

**O SR. DEPUTADO MARCO MAIA** – “Não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pepe Vargas.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** – “Não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Vic Pires.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** – “Sim”, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Wolney Queiroz.

**O SR. DEPUTADO WOLNEY QUEIROZ** – “Não”, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Fernando Gabeira.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO GABEIRA** - Sr. Presidente, de acordo com minha argumentação, “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Luciana Genro. (*Pausa.*)

Cândido Vaccarezza.

**O SR. DEPUTADO CÂNDIDO VACCAREZZA** – “Não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Carlos Willian.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** – “Não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Filipe Pereira.

**O SR. DEPUTADO FILIPE PEREIRA** – “Não”, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Rodrigo de Castro.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** – “Sim”, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Sérgio Brito.

**O SR. DEPUTADO SÉRGIO BRITO** – “Não”, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Ivan Valente.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** – “Não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Miguel Martini.

**O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI** - Pela mesma razão, Sr. Presidente, “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Não. Foi rejeitado o requerimento por 15 votos contrários e 3 a favor. Só 3 a favor.



*(Intervenção fora do microfone inaudível)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Dois? Só 2 a favor.

Item 73 da pauta.

Requerimento nº 387/07, de autoria do Deputado Otavio Leite, que requer a convocação da Sra. Elizabeth Maria Mercier Querido Farina, Presidenta do CADE — Conselho Administrativo de Defesa Econômica, para prestar esclarecimentos sobre acordo financeiro entre a VARIG e a Gol a esta Comissão.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Para encaminhar, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar requerimento, Deputado Eduardo Cunha.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Sr. Presidente, vou encaminhar favoravelmente a esse requerimento porque acho que é um tema que levantei, inclusive com o depoimento do Presidente da Gol, que devemos atacar. Devemos atacar o tema, não as pessoas que vêm, para verificarmos realmente essa situação, se isso daí não tem concentração de mercado. E acho que a Presidenta do CADE é uma pessoa adequada para poder até a gente promover um debate desse assunto.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento...

Não havendo mais quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão.

APROVADO o Item 73 da pauta.

Item 74.

Requerimento nº 393/07, de autoria do Deputado Vanderlei Macris, que requer a convocação da Sra. Mônica Zerbinato para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre denúncias de irregularidades na INFRAERO.

Para encaminhar o requerimento...

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado André Vargas.

*(Pausa.)*

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - É um prazer estar ao lado desse nobre Deputado inteligente, perspicaz, competente.



Como eu estava dizendo, o requerimento não está dentro do escopo da CPI. Portanto, ele deve ser rejeitado. É “não”.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Para encaminhar também, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar, Deputado Eduardo Cunha.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Encaminhar pelos mesmos motivos do voto contrário.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento.

Não havendo mais quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão.

REJEITADO o Item 74 da pauta.

Vamos ao Item 76. O 75 já foi aprovado.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Como autor do requerimento. O Secretário da Receita, Dr. Jorge Rachid, tinha ficado de enviar um posicionamento por escrito. Vou pedir retirada de pauta e aguardar, porque ele já havia feito esse compromisso. Se, porventura, ele não mandar, aí, nós botamos numa próxima reunião. E, se ele mandar, pode ser que não tenha... não seja necessário e ainda haveria sempre a discussão de que a gente possa estar fugindo do tema. Então, vou retirar de pauta.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Retirado o Item 76 de pauta a pedido do autor do requerimento.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Questão de ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Apenas para argumentar que o mesmo... Sou favorável ao esclarecimento sobre o *freeshop* também. É a mesma questão a respeito da INFRAERO, é a mesma coisa. Pois é, mas é só para ficar constando.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Item 77 da pauta.

Requerimento nº 399/07, de autoria do Deputado Gustavo Fruet, que requer convite ao Sr. Ministro Augusto Nardes.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Para encaminhar, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento, Deputado Carlos Willian.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, como disse aqui anteriormente, é subestimar a inteligência de alguns Parlamentares desta Casa.

A Oposição muda de roupa no argumento que eles querem trazer para esta Casa, que é a discussão no âmbito político, e não é o nosso objetivo. O nosso objetivo nesta Comissão é analisar as causas do acidente aéreo da Gol e do Legacy.

Acredito que o nobre Ministro, o ex-colega Deputado, não iria colaborar em nada para esta Comissão para esclarecer os fatos.

Portanto, encaminho contra a convocação do Ministro do Tribunal, Augusto Nardes.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento, com a palavra o Deputado Rodrigo de Castro.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente, é fundamental para esta CPI sabermos a verdade dos fatos com relação ao transporte aéreo do Brasil em todos os seus aspectos. O Tribunal de Contas da União pode muito acrescentar a esse debate.

Volto a perguntar aqui à bancada governista: por que tanto temor do Tribunal de Contas da União? Por quê? O que se esconde no Tribunal de Contas da União que não pode virar à tona para o resto da população?

Então, eu gostaria de dizer nesse sentido da importância de termos acesso às auditorias, a importância de escutar o Ministro Augusto Nardes.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento, nobre Deputado André Vargas.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Houve outro personagem da política, da disputa eleitoral, Sr. Presidente, que começou a repetir no programa: “*Cadê o*



*dinheiro?” Vocês lembram o resultado? “Onde está o dinheiro? Onde está o dinheiro?” (Risos.)*

Então, toda hora: *“O que teme o Tribunal de Contas?”*

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Cadê o sorvete?

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Olha aí o sorvete, minha gente! Sr. Presidente, é questão de ordem. Um cidadão que está de regime, como este Deputado, passando por essa provação...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Não há televisão aí, não é?

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - ...contendo o peso...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Não estão filmando.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Aparece com uma barbaridade dessa, cheia de calorias...

É uma tentação isso que está acontecendo aqui, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - O Deputado André Vargas está com a palavra.

**O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS** - Sr. Presidente, portanto chamar o Ministro do Tribunal de Contas da União é desnecessário. E também não adiante ficar repetindo aí *“O que teme o Governo?”*. O Governo não tem temor em relação ao Tribunal de Contas da União, mas gostaria de ver debatidos aqui apenas relatórios conclusos e não luta política a partir de relatórios preliminares. Não queremos a partir de relatórios preliminares e nem expor, mesmo a Oposição, ao vexame de ficar debatendo assuntos preliminares e que não vão chegar a lugar nenhum no momento de se fazer o relatório. É uma questão de inteligência desta CPI.

Portanto, encaminho o voto “não” e vou ao sorvete, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento o Deputado Vic Pires Franco, o último a falar.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente, se eu soubesse eu teria mandado servir o sorvete antes do meu ... da minha fala.



Sr. Presidente, eu gostaria que a Mesa informasse a este Deputado, porque leio aqui “CPI para investigar as causas, conseqüências, responsáveis pela crise do sistema do tráfego aéreo brasileiro”, a chamada CPI do Apagão Aéreo.

V.Exa. poderia ler todo o teor do que realmente a CPI, do que é a função da nossa CPI...

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, V.Exa. não vai fazer isso, não é, Sr. Presidente?

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - ...a um pedido de um Deputado que acabou de oferecer um sorvete...

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, V.Exa. já leu aqui no início da instalação da CPI. Vai interromper o sorvete aí.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Ah, sim.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Pelo amor de Deus, Presidente. nós já sabemos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - V.Exa. tem no título aí...

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Porque eu acho que daqui a pouco nós só vamos poder convocar aqui comandante de avião, controlador de vôo e nada mais. Então, eu gostaria de apenas registrar isso para V.Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o item 77 da pauta. Então eu gostaria de apenas registrar isso para V.Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o Item 77 da pauta. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

O Item 77 da pauta. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Aprovado, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Aprovado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Rejeitado.

Item 78.

Requerimento nº 401/07, da Sra. Solange Amaral, que “solicita a convocação do Sr. Paulo Roberto Ornelas de Linhares, Coordenador-Geral de Polícia de Imigração — CGPI”.

Para encaminhar o requerimento. *(Pausa.)*



Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Rejeitado.

Item 79.

Requerimento nº 408/07, de autoria dos Deputados Vic Pires Franco e Efraim Filho, que “solicita a convocação do Sr. Brigadeiro José Roberto Machado e Silva, Chefe do Subdepartamento de Operações do DECEA - Departamento de Controle do Espaço Aéreo, responsável pela portaria que reduz o tempo de treino para formação de novos controladores, para prestar depoimento nesta CPI”.

Para encaminhar o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 80.

Requerimento nº 409/07, de autoria dos Srs. Deputados Solange Amaral e Vic Pires Franco, que “solicita a convocação do Sr. Takashi Muta, Diretor-Presidente da ATech, para prestar depoimento nesta CPI.

Para encaminhar o requerimento, Deputado...

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, só 1 minutinho. Deixa a gente ler o teor do requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Ou poderia passar para o próximo, depois voltar nesse?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Requerimento 409.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - É um requerimento da Deputada Solange Amaral, subscrito por mim. A única coisa que eu sei é que ele é japonês.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Vou ler aqui o requerimento.

Requeremos a V.Exa., com base nos artigos tais, a convocação do Sr. Takashi Muta, Diretor-Presidente da ATech, para prestar depoimento nesta CPI criada para investigação...

Justificativa.



Desde setembro de 2006, data do pior acidente, envolvendo o Boeing da Gol e o Legacy da empresa... Após esse trágico acidente, começaram a surgir uma série de problemas no setor aviação: controladores de vôo dizem ser obrigados a operar um número de aeronaves superior recomendado; colapso no sistema de monitoramento do espaço aéreo, implicando uma série de atrasos...

**O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI** - Para encaminhar, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - ... e cancelamentos de vôos nunca antes registrados nos aeroportos do País, num total desrespeito aos direitos dos passageiros; pane nos equipamentos que fazem a comunicação que fazem a comunicação entre as torres de controle dos aviões, o que tem trazido à tona relatórios confidenciais da Aeronáutica que comprovariam que pelo menos 3 acidentes como o da Gol já estiveram muito próximos de acontecer, só no ano passado, no Brasil; buracos negros no espaço aéreo brasileiro, entre outros.

Trata-se de fatos que, no mínimo, colocam em dúvida a confiabilidade do espaço aéreo do País e, se comprovados, são realmente muito graves, vez que põem em risco alguns dos direitos mais fundamentais do ser humano, quais sejam, o direito à segurança e à vida, consagrados pelo Legislador Constituinte já no *caput* do art. 5º da Lei Maior.

Tendo em vista que a ATech, uma empresa que possui domínio do conhecimento para gerar os *softwares* do sistema de controle de tráfego aéreo e defesa do espaço aéreo brasileiro, onde um dos principais clientes é o Comando da Aeronáutica, que utiliza os sistemas da referida empresa, faz-se necessária a presença nesta Comissão do Dr. Takashi Muta, Diretor-Presidente da ATech, no intuito de auxiliar os trabalhos desta CPI no que compete ao uso de tecnologia usada para o controle do tráfego aéreo brasileiro.

**O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI** - Para encaminhar, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Esclarecido, portanto. Com a palavra para encaminhar o requerimento o Sr. Deputado Miguel Martini.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente, como autor.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - V.Exa. vai ter a palavra.

O Deputado Martini havia pedido.



**O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI** - Eu acredito que esse requerimento se justifica em razão de que há uma grande, pelo menos, senão acusação, mas denúncia de que o problema estaria no *software*, e esse Sr. Takashi Muta poderia certamente, como Presidente dessa empresa, trazer suas assessorias, para nos esclarecer a respeito da confiabilidade ou não, enfim, da eficiência ou não desse *software*.

Eu acho que se aplica perfeitamente. Voto favoravelmente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o Deputado Vic Pires Franco, autor do requerimento.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente, o Deputado Carlos Willian me solicitou que retirasse. Não adianta eu retirar. Não, é porque o Item 81 da pauta, que é do nosso companheiro Ivan Valente, também requer a convocação de um outro Diretor da mesma empresa, salvo engano, a ATech, que é o Sr. Cláudio Carvas.

Então, apenas para essa informação.

**O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO** - Para encaminhar, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento, Deputado Leonardo Quintão.

**O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO** - Sr. Presidente, só para encaminhar o requerimento, eu não tenho nenhuma dificuldade de votar favoravelmente a esse requerimento, mas eu tenho certeza, Sr. Presidente, que esse japonês Takashi Muta vai chegar aqui e vai falar que o sistema não presta, que o sistema que está instalado não é bom, corre riscos, porque é evidente que essa empresa quer vender o produto dela também para a INFRAERO.

Então, eu tenho dúvidas.

É o dela que está lá? Então vai querer vender um *upgrade*.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO** - Está tendo a informação que é o dela que está lá. Então, eu tenho as minhas dúvidas de convocar empresários aqui, porque o empresário, o que ele quer é vender o produto dele, independentemente se serve ou se não serve.



Já que é a empresa que vendeu, provavelmente vai querer vender um *upgrade* para o Governo, para ganhar dinheiro. E nós temos também que preservar a questão da Lei nº 8.666, que dependem de licitações esses novos projetos de *softwares*.

Vamos aprovar, mas eu tenho certeza que ele vai chegar aqui e dizer que precisa vender mais produto para o Governo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Pepe Vargas, V.Exa. pediu a palavra para encaminhar o requerimento.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - De fato, o Requerimento nº 80 e o Requerimento nº 81 tratam, a meu ver, da mesma matéria, têm o mesmo objetivo, embora disponham nomes de pessoas diferentes.

Não sei se não seria possível fazer a unificação dos 2 requerimentos. Não tem sentido trazer duas pessoas da mesma empresa para falar sobre o mesmo tema. Então, se aprova um...

**O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI** - Não, aprova os 2.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Não vejo por que trazer os 2. Acho que poderíamos apresentar...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Está em votação... Estamos em discussão, encaminhando o Item 80.

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Sr. Presidente, tive informação aqui de que a Deputada Solange não se incomoda em trocar o Sr. Takashi Muta...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Mas nós estamos discutindo o Item 80. Se for o caso...

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - ... pelo Sr. Cláudio Carvas. Então ela pode retirar perfeitamente, e aprova o do Deputado Ivan Valente. Então fica retirado.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Vamos aprovar esse e o outro também.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - V.Exa. quer retirar?

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Podemos retirar, contanto que aprove.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Retirado o Item 80, a pedido do autor.

Item 81, de autoria do nobre Deputado Ivan Valente, requer a convocação do Sr. Cláudio Carvas, Diretor da ATech.

Para encaminhar o requerimento, com a palavra o nobre Deputado Ivan Valente.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Sr. Presidente, é importante esse depoimento. Esse cidadão já depôs no Senado. Só que lá no Senado ele depôs e só falou maravilhas do sistema, porque não houve nenhum questionamento sobre exatamente a produção do *software* anterior que a ATech ganhou de presente.

Queria fazer um esclarecimento importante ao Plenário, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não, Deputado.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - É o seguinte. A ATech é a mesma empresa que serviu ao SIVAM, a empresa ESCA. Teve uma CPI nesta Casa sobre isso, CPI do SIVAM. Posteriormente, essa empresa faliu, e 100 funcionários ficaram à disposição da Presidência da República.

Mais tarde, foi feita uma fundação — essa empresa é uma fundação —, a ATech, que entrou no circuito nesse momento porque havia no ICEA — como vamos ver nos 2 requerimentos posteriores, que eu acho muito importante aprovar também — um trabalho feito dentro de um grupo no Instituto de Proteção ao Vôo, atual ICEA, de um *software* de gerenciamento de fluxo de tráfego aéreo. Todo o trabalho feito durante 2 anos, faltava 1 ano para concluir, foi entregue a essa empresa, a ATech, e até hoje não foi concluído.

Só para esclarecer ao nobre Deputado, o sistema que está em vigor é exatamente o Syncromax, esse que está apresentando mil falhas. Há 7 anos eles estão trabalhando no sistema...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não, Deputado Ivan Valente.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** -... quando já estava pronto.

Então, eu acho da maior importância aprovar esse requerimento e os 2 seguintes também.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Vamos então colocar em votação o Item 81 da pauta.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. (*Pausa.*)

Aprovado.

Item 82.

Requerimento nº 411, dos Srs. Ivan Valente e Luciana Genro, que requerem a convocação do Coronel Rubens Cardoso Filho, ex-Diretor do Instituto de Proteção ao Vôo - IPV, atual ICEA.

Para encaminhar o requerimento.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Sr. Presidente, o Requerimento nº 411 está em cima dessa questão, quer dizer, nós tínhamos um trabalho, já viabilizado, que era para ser concluído em 2001, não foi concluído, foi repassado. Como nós vimos aqui num depoimento, um cidadão que trabalhou 30 anos para a Aeronáutica, no ICEA.

Esse Coronel Rubens Cardoso Filho era exatamente o detentor do cargo principal quando foi passada essa tarefa de criar o *software* de gerenciamento de fluxo de tráfego aéreo no Brasil. Então ele tem muito a contribuir nisso. É uma testemunha do que aqui foi dito pelo Vinícius Lanzoni.

Então acho da maior importância que nós tenhamos esse depoimento para saber por que até hoje nós não temos um *software* de gerenciamento de fluxo de tráfego aéreo no Brasil.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o Item 82 da pauta.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. (*Pausa.*)

Rejeitado.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Pela ordem, Sr. Presidente.

Peço verificação, Sr. Presidente.

Por que foi rejeitado?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Ivan Valente, infelizmente o PSOL não tem...

**O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO** - Posso pedir vista, Sr. Presidente?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Não.



**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Sr. Presidente, não tem 1 hora da última verificação também.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Não tem 1 hora da última verificação.

Item 83 da pauta.

Requerimento nº 412/07, de autoria dos Deputados Ivan Valente e Luciana Genro, que requerem a convocação do Sr. Ricardo Nogueira da Silva, ex-Chefe do CGNA — Centro de Gerenciamento de Navegação Aérea.

Para encaminhar o Requerimento nº 412/07.

Deputado Ivan Valente, para encaminhar o Item 83 da pauta.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Sr. Presidente, CGNA é o Centro de Gerenciamento de Navegação Aérea. Está sediado no Rio de Janeiro. Nós tivemos problemas seriíssimos, inclusive esta semana, em Cumbica, pós-crise, depois que já estavam presos os controladores, etc., mostrando que não há um sistema de gerenciamento de fluxo de tráfego aéreo no Brasil.

As pessoas que podem testemunhar sobre isso, inclusive sobre 3 eventos em que foi testado o sistema Syncromax, X4000, aqui e falhou na posse do Presidente Lula; falhou posteriormente naquela grande Conferência Pan-Árabe, que teve aqui em 2004... Foram trazidas pessoas de São José dos Campos para acompanhar a navegação aérea em tráfego intenso, e posteriormente, numa nova investida testada com a Embaixadora americana na época, esses militares estiveram no centro dos acontecimentos.

Então eu sinto muito que o requerimento anterior, inclusive, não foi aprovado, porque há pessoas que poderiam atestar toda a idoneidade. Mas esse aqui pode provar — foi do Centro de Navegação Aérea — como não está funcionando o sistema Syncromax e quais são as medidas que a CPI deve tomar nessa direção.

Por isso eu defendo a convocação do Sr. Ricardo Nogueira da Silva.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Carlos Willian, para encaminhar o requerimento.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, o Deputado Ivan Valente tem contribuído bastante com esta CPI. Na verdade, esse assunto do Item 83, Requerimento nº 412/2007, é interessante e muito relevante, porque nós



entendemos que o problema principal é o gerenciamento da navegação, ou seja, nós temos problema na malha aeroviária. Então esse requerimento de convocação é muito importante.

Eu requeiro aos colegas e encaminho favoravelmente à aprovação do requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o Item 83 da Pauta.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

O último Item, 86, tem um requerimento aqui do Deputado Vic Pires pedindo o adiamento por 5 sessões.

Em votação o requerimento do Deputado Vic Pires, que pede o adiamento do Requerimento nº 417, Item 86 da pauta, por 5 sessões.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Pela ordem, Sr. Presidente. Questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

**O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN** - Sr. Presidente, eu fui informado aqui agora que começou a votação nominal no plenário. V.Exa. poderia verificar se começou a Ordem do Dia e verificação nominal.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO DE CASTRO** - Sr. Presidente, questão de ordem também.

Eu gostaria de felicitar a Presidência pela nova sistemática que adotou, de nós estendermos os trabalhos da CPI mesmo com a Ordem do Dia.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA** - Não foi contestado. Eu não sabia que tinha começado a Ordem do Dia. Se não eu teria contestado para parar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Marcelo Castro) - Vamos votar então o requerimento do Deputado Vic Pires: adiamento por 5 sessões.

Os Srs. Deputados que estão de acordo permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Sendo assim, vamos encerrar a nossa reunião, convocando para amanhã, às 13 horas, para ouvir o Coronel Ramon, Chefe do CINDACTA... Chefe do DECEA.



Nada mais havendo a tratar, vou encerrar os trabalhos, antes convocando os Srs. Deputados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se amanhã, dia 11 de julho, às 13 horas, no Plenário 11 do Anexo II, para tomada de depoimento do Sr. Major-Brigadeiro-do-Ar Ramon Borges Cardoso, Chefe do Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DECEA.

Está encerrada a presente reunião.